



A empresa mineira Cristal Quality inova e lança vidro Laqueado temperável



Setor vidreiro aposta no processo produtivo e na certificação

Oferecemos preços e combos
personalizados, perfeitamente adaptados
às necessidades de sua atividade.

FrediZak&M
Mídia Urbana

**A escolha
certa para
a sua
empresa.**

FrediZak & M



Aproveite a oportunidade de anunciar sua marca e produtos nas novas mídias OOH exclusivas de Contagem. Garanta visibilidade e destaque para o seu negócio, alcançando um público amplo e diversificado na região.

Informações:
 Leonardo Surette
 Diretor-geral do Consócio FrediZak&M.
 (31) 99973-9537
leonardo@fredizakm.com.br

FrediZak & M
 UMA EMPRESA  FrediZak

Que frio é este? Que frio é este?

É no “frio do momento”, que inicio nossa 36ª. edição pedindo sua colaboração para a campanha *Aquecendo Corações*, criada pelo grupo Magnólias com o apoio da Revista Viva Grande BH. O objetivo é arrecadar - com urgência - fundos para compra de cobertores e doar para instituições que apoiam famílias e/ou pessoas em condições de vulnerabilidade social. Quem puder doar a chave do pix é asmagnolias@outlook.com. o frio mata, e, sua colaboração pode salvar vidas.

Estamos felizes! Nesta edição temos o orgulho de apresentar um conjunto de matérias que retratam um produto que significa muito para nossa economia: o VIDRO. Preparamos um conjunto de matérias especiais, entrevistas com profissionais de arquitetura e das artes plásticas, lançamentos de produtos, participação de entidades, reações de mercado, etc.

Na editoria de Artes temos a Orquestra Ouro Preto lançando um álbum dedicado a Haydn e Mozart.

Numa entrevista especial a nossa estreadante Ivana Andrade, a qual damos nossas boas vindas, bateu um papo super legal com o produtor cultural Ivan Chagas, que nos fala sobre sua carreira e seus projetos.

Nossa sessão de gastronomia está deliciosa, apresentando os contemplados do 26º Festival de Quitandas de Congonhas, uma festa maravilhosa e que já faz parte do calendário cultural da cidade!

Então é omo sempre falamos, leiam, curtam e compartilhem!

Forte abraço!



Raimundo Pradino
Publicitário | Mobilizador Social

Colunistas

- 06** | Camila Prata
- 08** | Carol Mazzucatto
- 09** | Sarah Pardini
- 10** | Maria Helena Dias
- 11** | Larissa Helena Nascimento Capucho
- 12** | Natalia Diniz
- 13** | Andrea Andrade
- 14** | Ronan Gomes
- 15** | *Coluna Sustentável*
- 16** | Claudia Pires
- 18** | Sendo Breve com Dulce Bravo

- 24** | **CAPA** - Setor vidreiro: investir no processo produtivo e na certificação é o melhor caminho ante à transparente timidez do cenário macroeconômico
- 28** | Fantástico Vidros: experiência e soluções personalizadas
- 30** | Cristal Quality inova e lança vidro laqueado em duas versões distintas
- 34** | Célio Olímpio: A magnífica arte no vidro do “Fire Man”
- 37** | Espaço Las Casas
- 38** | SIMVidro realiza a SEMANA DO VIDRACEIRO
- 40** | Vidro: o protagonista de arrojados projetos arquitetônicos
- 42** | A tendência do morar contemporâneo Arquitectos falam sobre o crescimento dos edifícios com entretenimento nas coberturas
- 44** | Orquestra Ouro Preto lança álbum dedicado a Haydn e Mozart
- 46** | Ivan Chagas: um olhar diferenciado para a produção cultural
- 49** | Bullying nas escolas
- 52** | Gastronomia

VOCÊ VAI
PASSEAR NAS
OFERTAS DO
**ITAÚPOWER
SHOPPING**



Aponte a câmera do seu celular para acessar as ofertas.

Em tempo de facilidades digitais, o ItaúPower Shopping abre um canal virtual de ofertas para os clientes, com a opção de você poder conversar com os vendedores das suas lojas prediletas, tudo pela internet. Um relacionamento virtual, mas efetivo.

Aproveite as promoções:
ofertas.itaupowershopping.com.br



Cada dia o melhor.

Maternidade Atípica. Um olhar especial

Ser mãe atípica ou mãe de pessoas com deficiência significa ter uma experiência única e desafiadora de maternidade. É ser uma mãe que precisa lidar com as necessidades especiais de seus filhos e adaptar sua vida e rotina para atender a essas necessidades. É ser uma mãe que luta pelos direitos e inclusão de seus filhos na sociedade, muitas vezes enfrentando barreiras e preconceitos. É ser uma mãe que ama e cuida de seus filhos com ainda mais dedicação e empenho, mesmo diante das dificuldades e desafios que a deficiência pode trazer. É ser uma mãe persistente, para elas não existe maternar sem doação, sem sacrifício.

O maternar atípico assim como na vida tem seus altos e baixos, momentos de alegrias, tristeza e ansiedade, conviver com qualquer doença exige esforços, vivem uma realidade desconhecida pela sociedade, passam por muitas fases, dúvidas, incertezas e diagnósticos, tem medo do futuro e aprendem a conviver com as suas próprias dores e as dores dos seus filhos como se fossem as suas.

No cotidiano, estas mães fazem valer todas as horas e minutos, correm para lá e para cá levando o seu filho para um acompanhamento, procuram conhecimentos, lutam pela inclusão em todos os ambientes, principalmente o escolar, vão em busca de direitos. São mães que não para um segundo e muitos não enxergam que por trás da nomenclatura mãe, tem uma pessoa, tem uma mulher maravilhosa.

Neste mês de homenagens as mães, além do presentinho que é recebido no segundo domingo do mês, já pararam para pensar o que elas realmente gostariam de ganhar? Eu não estou falando de flores, lembrancinhas e chocolates e sim do presente presencial que é esquecido para estas mamães atípicas. Eu falo do contato social com os amigos que são excluídos, das festinhas de aniversário que os convites nunca são feitos, de uma ligação para um chá da tarde para uma boa conversa e risadas... As pessoas não enxergam que elas precisam de ajuda, seja um dia de folga, lazer, cuidados consigo de saúde e beleza, de um dia de preguiça e principalmente de uma boa noite de sono. Elas deixam de ser uma pessoa social e passa a ficar dentro de sua casa isolada de tudo.

Mães atípicas precisam ser tratadas como mãe, como pessoa, como pessoa de direitos, de sentimentos, de pessoas que vivem dentro de uma sociedade que merece ser respeitada e vista não somente identificadas como mãe atípica, precisa ser ela, de ser útil precisa de oportunidade, para se sentir que tem apoio e carinho.

Sei que muitas acreditam que somente elas dão conta de cuidar dos filhos, associam a mulher maravilha dos quadrinhos por considerá-la guerreira e forte, mas no fundo elas querem cooperação e um olhar de carinho carregado de abraços. Então, se você tem alguém próximo que é mãe atípica, doe um pouco do seu tempo, não espere muito para ligar e perguntar como ela está e se precisa de ajuda, de ir ao salão ou dar um passeio. Tenho certeza que sentirão amada e acolhida de alguma forma.

Flores e presentes podem até fazê-las felizes no segundo domingo de maio, mas se vocês estiverem dispostos a pensar nestas reflexões você poderá fazer os outros dias mais gentis para estas mamães!



Camila Prata

Advogada, Professora, Pós Graduada em Docência com Ênfase Educação Jurídica/Faculdade Arnaldo Jansen - Pós Graduada Direito Privado e Nova Advocacia/Faculdade Legale Educacional – Membro da Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência da OAB/MG | @camilaprata.adv



Doe pela chave Pix
asmagnolias@outlook.com

CADA COBERTOR
CUSTA 19,90

O inverno pode esfriar tudo menos o nosso coração

Campanha Aquecendo Corações

O inverno é mesmo uma estação muito gostosa:
boa para se alimentar, para trabalhar, para dormir então...
huuummm! Uma delícia, não é mesmo?

Mas isso infelizmente não tem sido para todos, há muitas pessoas passando frio e o frio pode matar.
Muitas pessoas morrem de frio. Muitas adorariam ter pelo menos o mínimo para se aquecer.

O grupo As Magnólias, te convida a participar da Campanha Aquecendo Corações.

Você pode participar fazendo sua doação para a chave pix: asmagnolias@outlook.com.

Com ela compraremos cobertores para instituições que cuidam
de pessoas em situação de rua e vulnerabilidade social.

Participe dessa campanha. O inverno não pode esfriar nosso coração!



As Magnólias
• União • Empatia • Amor

Apoio:

revista
viva
grandebh

A Inteligência Artificial (IA) como suporte na melhoria da experiência do cliente.

A inteligência artificial (IA) está revolucionando a maneira como as empresas se relacionam com seus clientes. Hoje, é possível utilizar algoritmos sofisticados para analisar dados e prever comportamentos, tornando a experiência do cliente mais personalizada, satisfatória e lucrativa. Neste artigo, discutiremos como a IA pode transformar a experiência do cliente, melhorar a jornada do cliente, avaliar padrões de comportamento dos clientes e ser uma ferramenta poderosa para empresas que desejam vender mais e melhor.

A IA pode transformar a experiência do cliente ao permitir que as empresas personalizem e sintam prazer com seus clientes. Com o uso de dados de clientes, a IA pode prever as emoções e necessidades dos clientes, permitindo que as empresas apoiem produtos e serviços que atendam às suas expectativas de maneira mais eficaz. Além disso, o IA pode ser usado para fornecer atendimento ao cliente mais rápido e preciso. Chatbots, por exemplo, podem fornecer respostas instantâneas a perguntas frequentes dos clientes, liberando os representantes de atendimento ao cliente para tarefas mais complexas.

A IA também pode melhorar a jornada do cliente, permitindo que as empresas identifiquem pontos de contato problemáticos e os resolvam antes que se tornem um problema maior. Com o uso de análise preditiva, as empresas podem identificar padrões de comportamento do cliente e tomar medidas proativas para melhorar a experiência do cliente. Por exemplo, se a IA detectar que os clientes estão tendo dificuldades em um determinado ponto do processo de compra, a empresa pode fazer alterações no processo para torná-lo mais fácil e eficiente.

A avaliação de padrões de comportamento dos clientes é outra área em que a IA pode ser extremamente útil. Ao analisar grandes dados de clientes, um IA pode identificar padrões que seriam impossíveis de serem detectados manualmente. Esses padrões podem ser usados para prever comportamentos futuros do cliente, como a probabilidade de um cliente cancelar sua assinatura ou fazer uma compra adicional. Com essa informação, as empresas podem tomar medidas proativas para reter clientes e aumentar as vendas.

Por fim, a IA pode ser uma ferramenta poderosa para empresas que desejam vender mais e melhor. Ao permitir a personalização da experiência do cliente, a IA pode aumentar a satisfação do cliente e, conseqüentemente, a lealdade do cliente. Além disso, a IA pode ajudar as empresas a identificar oportunidades de vendas cruzadas e de upsell, aumentando o valor médio do pedido. Com uma análise preditiva, as empresas podem identificar clientes com maior probabilidade de fazer compras adicionais e personalizar as ofertas para esses clientes.

Em conclusão, a IA está ligada à maneira como as empresas se relacionam com seus clientes. Ao permitir a personalização da experiência do cliente, melhorar a jornada do cliente, avaliar padrões de comportamento dos clientes e ser uma ferramenta poderosa para vendas, a IA está mudando o jogo para empresas que buscam se destacar em um mercado competitivo. Embora a implementação da IA possa ser um processo complexo, os benefícios potenciais para as empresas são enormes e devem ser explorados.



Carol Mazzucatto

Psicóloga especialista em Atendimento ao Cliente

Instagram: @falandodeatendimento | 31 98868-1710

contato@falandodeatendimento.com.br | www.falandodeatendimento.com.br

Um olhar além das câmeras



“Fotografar para mim, sempre foi algo além, sempre foi de alma e de coração, do respeito por cada história ali contada, por de trás das câmeras, seja um casal, uma debutante, um influenciador(a) digital, ou uma criança, sempre tem muito mais além do que se vê...”

“E isso para mim é a essência, esse é o meu propósito.” Relata a Fotógrafa Ise Fernandes

Formada em Marketing com especialização em Gestão Estratégica de Marketing, começou a sua história fotografando os amigos, era seu hobby predileto, o desafio era os rolos de filmes, um gasto enorme para quem tinha a mania de fotografar tudo, que hoje guarda em memórias mais de 1000 fotografias.

O sonho não parou por aí, com a oportunidade de empreender com os ensaios dos amigos, comprou então a sua primeira câmera digital, que relata ter vendido em seguida, porque sentiu que precisava ir mais além, queria ter a oportunidade de ir para o ramo de fotografias profissionais. Ise então arriscou e comprou uma câmera profissional.

“Comecei na igreja, fotografava cultos e batismos mas depois me vi fotografando aniversários infantis, casais de amigos meus, e logo já estava em São Luis do Maranhão contando a minha primeira história profissionalmente de contrato assinado.

Ali começava a minha trajetória profissional. Um sonho saindo do papel.

O caminho foi sendo percorrido com várias emoções envolvidas, dentre elas grandes desafios, inseguranças, comemorações e coragem, e quando me vi, já estava fotografando também em parceria, centenas de casamentos como free lancer para os fotógrafos do edifício Mariana.

Me arrisquei, empreendi, me permiti ir além e com essa jornada de 7 anos, contando as mais lindas histórias ao ver as fotografias, aprendi que um click vai bem mais além do que uma imagem, ele marca momentos, vidas e emoções.” Ise Fernandes

Eu tive a oportunidade de participar de vários ensaios com o olhar dessa profissional incrível, foi de muita leveza e entrega, e quando eu recebi o resultado final, fiquei encantada, e vi imagens além do meu corpo, eu consegui perceber minha alma!! Parabéns Ise, pela coragem e pelo seu olhar que vai além ...

Super indico...!!

@iserfernandes

Sarah Pardini

sarah@sarahpardini.com.br

(31) 98636.0295

www.sarahpardini.com.br



Pra você que quer viver mais e melhor

Estava um dia frio, meio acinzentado, desses que a gente só tem vontade de ficar quieto tomando capuccino. Era final de maio e a temperatura já estava nos fazendo tirar a blusinha do armário. Mesmo com uma certa vontade de me manter trabalhando em casa, os compromissos já agendados me fizeram sair naquele dia de outono. Não imaginava que passaria por uma situação inusitada.

Visitar a comunidade carente costumeira, levar as doações de alimentos, roupas e calçados, fazia parte das tarefas daquele dia pelo Projeto Gente do Bem. Como coordenadora e boa voluntária, não poderia decepcionar aquelas pessoas, especialmente crianças e idosos, que já haviam marcado no calendário a data e o horário da minha visita.

Conciliar vida pessoal e trabalho não é fácil, ainda mais quando se abraça, também, uma causa social tão importante, que é ajudar, entre outros, as famílias do Morro do Cabrito, em Contagem. Acordei cedo, pois tinha de dar conta de tudo que estava programado.

Em home office, atendi aos clientes. Muitos e-mails para responder, nada diferente do costume. Fiz uma reunião online com o time da MHD Comunicação, para afinar as demandas do dia. Lembro-me que havia muitos boletos para pagamento, mas tudo dentro da normalidade. Não faltou o contato com a filha amada, que sai cedo para estudar, mas, de lá, sempre dá um “Oi, está tudo certo por aqui”, para tranquilizar o coração da mãe distante; e da filha, já que ela pede sempre retorno com um “Ok, aqui também”.

A atividade física do dia não poderia ficar de lado. Então, entre tantos afazeres, é a caminhada no entorno da Lagoa da Pampulha que relaxa, acalma e faz o pensamento voar. Portanto, sem reuniões com clientes – o único encontro seria com a gerente da conta jurídica da empresa, no Banco do Brasil -, hora de vestir a roupa e o tênis próprio para, no final de tudo, dar aquela passadinha na orla.

Tudo pronto no escritório, carro já carregado no dia anterior, abastecido com as doações que seriam distribuídas à comunidade carente, hora de ir para a rua. Claro que o pé lá fora implica passadinha rápida na farmácia e no supermercado, né? Mas não poderia nunca esquecer ou deixar que algo atrapalhasse meu encontro com a gerente do Banco do Brasil.

Mas, antes, de tudo, a prioridade foi esvaziar o carro, entregando aos moradores da comunidade as doações aguardadas. Já estava saindo, dentro do carro, parada em frente aquela casinha de madeira, chão de terra, que abriga um casal e seis adultos, quando uma menina saiu desse barraco, chegou à janela do carro e disse: “Maria Helena, quando você tiver um tênis você me dá?” Respondi prontamente com outra pergunta: “Claro, é pra você ir para a escola?” E ela, com a carinha mais triste: “Não, é para eu ficar aqui em casa, porque lá dentro é muito frio”. Foi uma pontada no peito. Fiquei imaginando aquele barraco, no alto do morro, à noite. “Que número você calça?” E ela: “36 ou 37”.

Sem pensar duas vezes, tirei o meu par de tênis na hora – que havia escolhido a dedo, pois era próprio para caminhadas sem prejudicar a minha já sofrida coluna – e entreguei a ela. Saí aquele dia do morro com um certo alívio no peito, levando comigo aquele largo sorriso que recebi. Mas, e a reunião com a gerente do Banco do Brasil? Não poderia adiar; não tenho como voltar em casa.

Mas esse era o problema menor. Com a bolsa de lado, entrei naquele banco, apenas de meias brancas e fiz a minha reunião com a gerente. Se todos ficaram me olhando? Não sei, pois de cabeça erguida, leve e feliz, só olhei para frente, na certeza de que meu coração estava aquecido, pois deixei pezinhos quentinhos lá no Morro do Cabrito.

Seja Gente do Bem você também.

Faça contato: WhatsApp 31 98616.9936



Maria Helena Dias

diretoria@mhdcomunicacao.com.br

Projeto Gente do Bem

Insta: @gentedobemmg

Face: /gente-do-bem

Multa rescisória em contrato de locação: prazo total da locação ou prazo do aditivo contratual?

A multa rescisória no contrato de locação é uma penalidade fixada no contrato quando há rescisão antecipada por iniciativa do locatário, isto é, quanto o inquilino devolve o imóvel antes de finalizar o prazo estabelecido no contrato.

Mas essa multa se aplica somente ao inquilino? Por mais estranho que pareça, a resposta é sim! Isso porque, de acordo com a Lei nº 8.245/91, que regulamenta as locações de imóveis urbanos, o locador não pode retomar o imóvel ou rescindir o contrato de locação antes do prazo estabelecido entre as partes, a não ser que haja uma justificativa legal para isso.

Além disso, ao contrário do que muitos pensam, a Lei de Locação (Lei nº 8.245/91) não prevê um valor mínimo ou máximo para fixação dessa multa, ficando livre a pactuação entre as partes, desde que não seja abusiva e desproporcional ao contrato. Costumeiramente, o mercado vem adotando a fixação dessa multa em 3 aluguéis mensais.

A multa por rescisão antecipada tem como finalidade, compensar o prejuízo causado pela quebra do contrato, de modo a garantir ao locador uma reparação financeira pelo período em que o imóvel estaria ocupado pelo inquilino.

A Lei do inquilinato também determina que a multa por rescisão antecipada deve ser aplicada proporcionalmente ao período descumprido do contrato, não fazendo distinção entre o período do contrato original e os aditivos contratuais, devendo ser calculada, portanto, com base no prazo total da locação, incluindo todos os aditivos contratuais que foram firmados ao longo da vigência.

Por exemplo, se o contrato de locação inicial era de 24 meses e, posteriormente, foram feitos dois aditivos contratuais de 12 meses cada, totalizando 36 meses, a multa rescisória deverá ser calculada considerando esse período de 36 meses.

Não raras as vezes, acontecem situações em que é fixado prazo no contrato de locação e tendo finalizado esse prazo, o inquilino permanece no imóvel, com o consentimento do locador, e somente depois de algum tempo, é assinado um aditivo contratual.

Nesses casos, ao meu entendimento, também deve ser compreendido o prazo total da locação, pois houve continuidade da relação locatícia e do prazo da locação, sendo imprescindível, nesse cenário, que seja inserida cláusula que disponha sobre a multa rescisória no aditivo contratual, salientando a inclusão do período de indeterminação do contrato anterior a assinatura do aditivo e, inclusive, readequando a multa, em função do aumento do prazo, se a multa anteriormente fixada se tornou inadequada ao fim a que se destina ou desequilibrada.

É importante ressaltar que as cláusulas contratuais relacionadas à multa rescisória devem ser claras e estarem expressamente definidas tanto no contrato de locação, quanto nos aditivos contratuais, de modo que locador e locatário tenham conhecimento prévio das condições e penalidades em caso de rescisão antecipada.

Caso haja algum desacordo ou divergência em relação à aplicação da multa rescisória ou ao seu cálculo, é recomendável buscar orientação jurídica especializada. Um advogado com experiência em direito imobiliário poderá avaliar o contrato de locação, os aditivos e a legislação aplicável, auxiliando as partes envolvidas a resolverem a questão de forma justa e de acordo com a melhor interpretação da lei.

Larissa Helena Nascimento Capucho

Advogada. Presidente da Comissão de Direito Imobiliário da OAB Contagem. Coordenadora de Locação de Imóveis da Comissão de Direito Imobiliário da OAB Minas Gerais.
@larissahelena.adv (31) 9 9262-2788



Maternidade e a Mulher no Mercado de Trabalho: Desafios e Avanços

A maternidade é uma das experiências mais marcantes na vida de uma mulher, mas também é um momento que pode trazer muitos desafios, especialmente para aqueles que estão tentando conciliar sua carreira com a criação de filhos. Ainda hoje, muitas mulheres enfrentam dificuldades no mercado de trabalho devido à sua condição materna, o que evidencia a necessidade de se discutir e debater sobre o tema.

Uma das principais dificuldades enfrentadas pelas mulheres é a falta de políticas públicas que garantam a igualdade de oportunidades no mercado de trabalho. Muitas empresas ainda são resistentes em contratar mulheres que têm ou planejam ter filhos, e a licença-maternidade de quatro meses, prevista na Constituição, muitas vezes é vista como um período em que a mulher está ausente do trabalho e, portanto, não produtiva.

Outro fator que dificulta a inserção da mulher no mercado de trabalho é a cultura machista, que ainda persiste em nossa sociedade. Muitos homens ainda acreditam que a mulher é responsável pela criação dos filhos e que sua função na sociedade é exclusivamente doméstica. Isso faz com que muitas mulheres sejam desencorajadas a buscar uma carreira e conciliar sua vida profissional com a maternidade.

Um desafio mais recente, ampliado, principalmente, pelo uso das redes sociais é a dificuldade de lidar emocionalmente com as comparações feitas com aquelas mães vistas como influenciadoras e que romantizam ou colocam uma expectativa irreal sobre a maternidade. As mulheres se sentem mais cobradas pela sociedade e por si mesmas, a ser uma mãe perfeita e que dá conta de todas as coisas sem demonstrar cansaço. Muitas mulheres não tem conseguido lidar com a culpa e com isso se sentem com medo, angustiadas e incapazes. Junto disso vem uma carga exaustiva de trabalho que tem levado muitas mulheres a adoecerem mentalmente, sofrendo de depressão, ansiedade, burnout e outras doenças psicossomáticas.

Apesar dessas dificuldades, algumas iniciativas têm sido implementadas para incentivar a inserção da mulher no mercado de trabalho. A licença-paternidade, por exemplo, foi ampliada para 20 dias em algumas empresas, permitindo que os homens também tenham a oportunidade de cuidar de seus filhos recém-nascidos. Além disso, algumas empresas criaram programas de apoio à maternidade, que incluem creches e horários flexíveis de trabalho, para que as mulheres possam exercer suas funções maternas sem prejuízo para sua carreira.

Outro avanço importante é a conscientização da sociedade sobre a importância da igualdade de oportunidades no mercado de trabalho. Cada vez mais, as empresas estão comprometidas com a inclusão de mulheres em cargas de liderança e com a promoção da igualdade de gênero em suas políticas internas.

Para que a mulher possa conciliar sua vida profissional com a maternidade, é fundamental que haja políticas públicas efetivas e conscientização da sociedade sobre a importância da igualdade de oportunidades. É importante que as empresas reconheçam o valor da mulher no mercado de trabalho e criem políticas internas que promovam a igualdade de gênero e incentivem a contratação de mulheres. Ainda há muito a ser feito, mas é importante reconhecer os avanços que já foram alcançados e continuar lutando por mudanças positivas.



Natália Diniz

Empresária e Escritora
natalia.dbpp@gmail.com

Outback em Contagem. Saiba mais sobre essa novidade

Outback Steakhouse, pertencente ao grupo Bloomin Brands Brasil, está se preparando para inaugurar sua primeira unidade em Contagem, na Grande BH, é a 150ª loja no país e já planeja os próximos passos de sua expansão. A empresa pretende investir aproximadamente R\$ 80 milhões para abrir 16 novos restaurantes em oito cidades brasileiras ao longo deste ano. Hoje, o Outback possui unidades em 18 estados do Brasil. A rede encerrou 2022 com um aumento de 38% nas vendas em comparação ao ano anterior, embora a Bloomin Brands não revele o valor do faturamento para o período. Pierre Berenstein, presidente da Bloomin Brands Brasil, afirma que a expectativa é manter a média de crescimento da empresa em 12% ao ano. 'Queremos estar presentes em todo o Brasil', declara o executivo, em entrevista ao jornal "O Estado de S. Paulo". A informação é que a unidade poderá ser no Shopping Contagem.



Pix é principal meio de pagamento de microempreendedores individuais

Atualmente ele é o sistema de pagamento mais utilizado pelos brasileiros, o Pix tem se tornado cada vez mais essencial para o funcionamento dos pequenos negócios. Segundo a terceira edição da pesquisa Pulso dos Pequenos Negócios, realizada pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 52% dos microempreendedores individuais (MEI) consideraram a modalidade como o principal meio para receber pagamentos.

Mesmo com taxas de manutenção consideradas altas pelos MEI, o cartão de crédito ocupa o segundo lugar na preferência, sendo o meio mais usado por 20% dos microempreendedores. O dinheiro aparece em terceiro, com 12%.

Entre as micro e pequenas empresas, que faturam de R\$ 82 mil a R\$ 4,8 milhões por ano, o Pix divide a preferência com o cartão de crédito. As duas modalidades aparecem em primeiro, como principal meio de recebimento de recursos em 27% dos negócios. Em segundo lugar, vêm os boletos, com 18%.

Em relação ao MEI, o percentual de microempreendedores que consideram o Pix como principal modalidade de recebimento de recursos subiu um ponto em relação à primeira edição da pes-

quisa, publicada em agosto do ano passado. Segundo o Sebrae, os baixos custos em relação às maquininhas de cartões e a instantaneidade nas transferências consolidam o Pix como ferramenta essencial para a categoria.

Segundo o Sebrae, outros fatores que estão aumentando a preferência pelo Pix nos pequenos negócios são a falta de preocupação com troco, a facilidade de controle financeiro e a praticidade na tomada de decisões de gestão de fluxo de caixa, como pagamento de fornecedores. Em alguns casos, aponta a instituição, os empreendedores estão oferecendo descontos para clientes que usam o Pix.

Nas micro e pequenas empresas, a situação é um pouco diferente. O cartão de crédito continua a ser usado, segundo o Sebrae, por causa da possibilidade de parcelar as compras ou de pagar a fatura uma vez por mês. Mesmo com as taxas das maquininhas, os micro e pequenos empresários continuam a oferecer a modalidade.



Andrea Andrade
Jornalista

Comunicação política, redação, revisão, editoração, gerenciamento de mídias sociais e publicidade.
andreaotempo@gmail.com | instagram@andreaandradejornalista

As muitas faces da letra A

O objetivo deste texto não é esgotar todo conhecimento sobre o alfabeto e apresentar tudo que a letra A representa para o universo da escrita, da leitura e da criação literária. O que esperamos é que no final deste curto texto você descubra que a letra A não é somente uma letra, mas um conceito que dependendo do contexto pode representar vários significados.

Primeira do alfabeto a letra A é sempre lembrada nas brincadeiras de caça palavras, “força” e é difícil imaginar uma palavra sem ela. Mas existe, e quando descobrimos uma palavra sem a letra A, parece um achado excepcional. Cantada em versos de poemas e em letras de canções a letra A é reverenciada e desenhada por artistas.

É derivada da letra grega alpha (α) e representada de maneiras diferentes quando maiúscula, minúscula, cursiva, forma, caixa alta e imprensa. Em Matemática pode representar uma variável ou um segmento de reta. De cabeça para baixo tem significado de “quantificador universal”. Maiúscula, em Física, significa ampere.

E pesquisando vamos descobrindo novas faces da letra A. Isso somente na Língua Portuguesa. E em outras línguas tem diversos outros significados. Mas não vamos enveredar por diversos caminhos. Vamos nos ater a uma parte da Língua Portuguesa, que é o que nos interessa no momento: a gramática. E não em toda gramática. Vamos observar em morfologia as Classes Gramaticais. A letra A dependendo do contexto em que está inserida pode mudar de Classe Gramatical. Vejamos alguns exemplos.

A - Substantivo, um tipo sanguíneo.

Na doação de sangue descobri que o meu tipo sanguíneo é A+.

Ah - Interjeição.

Ah! Descobri que você sabe mais sobre o assunto.

A - Pronome Pessoal do caso oblíquo.

Não a encontrei na escola hoje.

A - Pronome Demonstrativo.

Essa mochila não é a que eu comprei. (aquela que eu comprei).

A - Artigo definido.

A estudante é sempre a mais inteligente da turma.

A - Preposição.

O pagamento pode ser feito a prazo.

À - Crase (preposição + artigo definido), feminino de “ao”.

Vou à praia. (feminino)

Vou ao parque. (masculino)

Agora tente escrever um texto sem palavras com a letra A. É difícil, porém não impossível. Deixo uma frase para inspirá-los.

Deus supremo criou tudo e todos, e sempre permanece vivo em nossos sentimentos.



Ronan Gomes

Especialista em práticas de ensino em inclusão de pessoas com deficiências, professor de Língua portuguesa/literatura na rede de ensino de Contagem, revisor e escritor. ronangomes23@gmail.com



No Dia Internacional dos Direitos Humanos, 10/12, centenas de entidades e movimentos em defesa do Meio Ambiente se encontraram para reivindicar um direito básico pela vida na RMBH: o direito à vida. Na semana do meio ambiente, ante a real ameaça de destruição da Mata Atlântica que sofre verdadeiro ataque pelo Congresso Nacional, trazemos ao público esta proposta assinada e divulgada amplamente por esta Rede. Sem um meio ambiente protegido, não teremos futuro na missão de mitigar os desequilíbrios climáticos.

A água, bem natural de importância incontestável para os seres vivos, está sendo ameaçada por várias iniciativas empresariais, legais ou não oficiais ou privadas, dentre elas a supressão de áreas verdes que protegem mananciais, margens de rios e córregos, representam glebas ainda não ocupadas em áreas de intenso adensamento e têm sido licenciadas sem que o cotejamento do custo-benefício social de sua preservação seja considerado nas ações de licenciamento ambiental.

É inaceitável que, em pleno século XXI, movimentos organizados tenham que convencer o poder público municipal, metropolitano, estadual e agora a bancada, federal sobre a importância da preservação da água pela manutenção de áreas verdes quando essas mesmas esferas de governança têm obrigação constitucional, dada pela Carta Magna de 1988, de preservá-la.

O conceito de economia remete originariamente ao conceito de Casa, lugar de morada, de vida. Este conceito tem sido deturpado em função do financeiro, a ganhos exponenciais com o uso do solo, do subsolo e do ar que respiramos. Temos que dar um basta nisso e convocar pessoas que estão sofrendo com o drama da falta de água e das enchentes que assolam as cidades e pelos danos ambientais causados por esta lógica que, mais importante do que o financeiro, é a preservação da vida no planeta Terra.

Diante disso, os coletivos organizados convidam a sociedade civil e suas entidades a apoiar e divulgar esta carta, cujo o objetivo é criar por lei, um Sistema Popular Metropolitano de Áreas Verdes, identificadas e protegidas preventivamente da especulação financeira causada por uma entidade invisível e perigosa à vida, chamada mercado, para protegê-las da ganância dos interesses da especulação imobiliária e da mineração predatória protegida muitas vezes por amplos apoios políticos.

Além disso, ao propormos uma ação de proteção à vida em Regiões Metropolitanas, onde o monitoramento de sua efetividade passa por um sistema participativo de controle social, queremos alertar às pessoas que vivem nestas regiões, que as unidades verdes ainda remanescentes no espaço metropolitano das cidades e metrópoles brasileiras, necessitam ser mantidas para que possamos mitigar os danos causados por um urbanismo predatório que desconsidera o ciclo natural das águas, o verde como sua proteção fundamental e, por isso, prejudica o meio ambiente onde vivem estas pessoas.

Por um Sistema Popular Metropolitano de Áreas Verdes Rede ODS Brasil



Somente o povo unido salvará a agenda ambiental deste país *

Estamos no mês do meio ambiente e quando esta matéria sair já teremos um desfecho. Os avanços civilizatórios conquistados neste país desde a CF de 1988 com o artigo 225 estarão seriamente ameaçados pela aprovação de um relatório que propõe alterações da lei da Mata Atlântica, que ferem de morte a sua proteção. Além disso, os avanços políticos alcançados com a reforma ministerial implantada pelo governo Lula podem ser desfeitos por mero capricho de um legislativo descolado da pauta ambiental e da pauta de direitos que tanto nos preocupa.

Somente a mobilização popular salvará o meio ambiente das garras de um congresso retrógrado, avesso a Agenda Ambiental do qual o Brasil é signatário e representa a esperança para o futuro do mundo. Eleitos como fruto de uma onda conservadora, após 4 anos de bolsorismo, grande parte dos deputados da atual legislatura insistem em atentar contra os direitos adquiridos na luta ambientalista que se estende por décadas.

No começo da colonização brasileira, escravizamos e assassinamos povos originários, matamos fauna e flora e estendemos pelo território, o cultivo de grandes extensões de plantações para a exportação que dizimaram a maior parte da mata Atlântica. No Sudeste, mineração e urbanização fizeram o trabalho. Hoje, a fronteira agrícola degrada e avança pelo centro-oeste ameaçando o Pantanal e desconsiderando o cerrado cantado em verso e prosa por vários autores de costumes brasileiros. A vereda de Guimarães Rosa, apenas como exemplo, é outra joia ameaçada de extinção pelos solavancos das práticas predatórias do homem sobre a natureza no cerrado.

Prosseguindo na discussão da lei da mata Atlântica, em 2006, avançamos em sua proteção. Mas agora, o Congresso tenta ao seu bel prazer, e por voluntarismo, reverter os avanços aprovando modificações legais que destroem a floresta. O bioma foi um dos mais destruídos dentro do processo histórico. Ocupava uma área de 1.100 milhão de metros quadrados e correspondia a 15% do território nacional, mas hoje restam apenas 12,5% da floresta conforme dados do I Mata Atlântica.

*Podcast disponível em Cláudia Pires - Discuta BH (globo.com)

Na Amazônia, o massacre ocorre com o desmatamento e a violência do garimpo ilegal, que dizima os lanomâmis, 523 anos após a chegada dos portugueses ao Brasil. E da mineração legal que explora minério de ferro e manganês também pretende perfurar o sol em busca de petróleo. Acharão petróleo? Sim! Mas a que custo?

Outra medida do Congresso foi esvaziar a ação de uma das maiores novidades do governo: o Ministério dos Povos Originários que não poderá demarcar terras indígenas. A justificativa: seria legislar em causa própria.... Como? Mas não se criou o ministério para isso?

Segundo a Ministra do Meio Ambiente Marina Silva, o Congresso liderado por Lira, substituiu Ricardo Sales na demolição da governança ambiental. Lembrando que Ricardo Salles é o autor da proposta da "Boiada" que passaria sem licenças incômodas, aproveitando-se da pandemia do COVID 19. Segundo Marina Silva esta ação do Congresso *"produz um conjunto de medidas que fazem com que o Brasil hoje esteja na pior situação da agenda em relação a biodiversidade e as mudanças climáticas."* * * *

Segundo o Governo, o esvaziamento das competências do Ministério do Meio Ambiente e do Ministério dos Povos Originários, não impedirá a política de avançar em direção aos desafios impostos pela agenda ambiental. O que me parece um paradoxo. O governo se encontra acuado entre o discurso ecológico e a pauta conservadora de uma bancada cuja a maior parte é representada por ruralistas.

O que precisamos pensar neste momento, que "pari passu" a indignação das Ministras, Sonia Guajajara, que avaliou na última quarta-feira (24 de maio) que houve uma "certa frustração" com a ausência do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na discussão da medida provisória que pode alterar a competência sobre a demarcação de terras indígenas e de Marina Silva, Ministra do Meio Ambiente. O atual Presidente do Congresso Nacional afirmou ausência de força política (sic) na pauta ambiental. Como?????

Entendemos que os dilemas ambientais, os desequilíbrios climáticos, a dizimação dos biomas e os retrocessos na agenda dos direitos é coisa menor? E o que seria maior, Deputado Lira? Em verdade, estamos mal de Congresso! Então, mãos à obra sociedade civil. Começando pela RMBH faz-se necessário repensar o processo de construção de uma agenda ambiental associada à participação efetiva da sociedade na pauta ambiental. Afinal, se ficarmos ao sabor da fraqueza política do apelo ambiental, como disse o Deputado Artur Lira, estaremos literalmente fritos.

Na RMBH perderemos a água, com os nossos recursos hídricos, os campos rupestres, os campos de altitude e as serras para a mineração e a especulação imobiliária que vem junto e deveremos desistir de viver em um território que se tornará inviável.

O anúncio da pauta de retrocessos será a morte anunciada da Luta da Mata do Planalto, Mosteiro, Cercadinho, Parque Linear BH, da Mata do Jardim América e das Serras do Curral, Moeda e Piedade, do maciço do Souza, da Mata do Jambeiro, estes são apenas para recuperar uma ideia do que seja a construção efetiva da preservação de um sistema de áreas protegidas. Somente a sociedade civil muda esta história. Esta será a semana do desagravo, ouvinte. Em defesa da vida e da sobrevivência do planeta, devemos despejar nossa energia em dizer não aos retrocessos. Vários fóruns se mobilizam e enviam seu recado para o executivo e para o legislativo deste país. Devemos lembrar que o recado se estenderá para as urnas ano que vem, já que político só reconhece o papel do cidadão, quando este se utiliza do eleitor como instrumento de protesto. Nada a se comemorar na semana do meio ambiente e muito a se fazer.

**Leia mais no texto original: (<https://www.poder360.com.br/brasil/lira-substituiu-salles-na-demolicao-de-politicas-ambientais-diz-marina-silva/>) © 2023 Todos os direitos são reservados ao Poder360, conforme a Lei nº 9.610/98. A publicação, redistribuição, transmissão e reescrita sem autorização prévia são proibidas



Cláudia Pires

Arquiteta urbanista - Comentarista sobre urbanismo
às quartas e sextas na Rádio CBN BH
instagram@ctpires1
contato:ctpires@gmail.com



SENDO BREVE
Dulce Bravo

O etarismo

Precisamos falar sobre isto

O etarismo é um preconceito que afeta negativamente as pessoas mais velhas e isto acontece em várias áreas.

Mas o que quer dizer esta palavra que está tão na moda nos últimos tempos?

“Definição: Discriminação e preconceito baseados na idade, geralmente das gerações mais novas em relação às mais velhas; idadismo.”

Esta discriminação pode ser vista, e muito vista, no mercado de trabalho, na educação e, não raro, na vida social.

Uma pessoa de 50+ vê cada vez com mais frequência as portas se fecharem para os seus sonhos profissionais. Aliando a idade ao incapacitismo, o mercado dos negócios tem se tornado cada vez mais jovem e cruel com aqueles que trazem na bagagem além dos muitos anos vividos, a riqueza da experiência adquirida com a vivência.

Com isto as pessoas mais velhas são impedidas de sonhar e ter metas pessoais.

Lamentável e injusto, a idade não pode ser um fator determinante na realização de sonhos.

Lamentável também perceber que no discurso da diversidade não inclui a de idade. E neste caso é importante reconhecer que a diversidade em todas as suas formas, fomenta uma sociedade saudável. A inclusão dos 50+ tem que fazer parte deste discurso de diversidade.

As pessoas têm sido duramente criticadas e punidas por envelhecer.

Me lembro que no pico mais alto da pandemia fui criticada por “*low level people*” da cidade que moro, que estava confinada por fazer parte do grupo de risco, que eu era uma idosa. Ainda não, sou quase. rs. Longe de comparações, mas se Madonna que é Madonna, vira e mexe é publicamente criticada por envelhecer...!

Livros e filmes, não de hoje, retratam bem a questão do preconceito com a idade. Um dos meus favoritos, “Um Senhor Estagiário” de 2015, com Robert De Niro que interpreta um viúvo de 70 anos, Ben Whittaker, que decide se reinventar para abandonar a monotonia da vida de aposentado. Ben Whittaker arruma um estágio em uma startup de vendas pela internet e vai trabalhar com a CEO da empresa, papel interpretado por ninguém menos que a maravilhosa Anne Hathaway.

Um filme sensacional que traz este assunto com maestria e elegância.

E a coisa não é de agora, a palavra etarismo tem se multiplicado, viralizado. Mas o preconceito com a idade vem de outros carnavais, aliás, sempre existiu.







As Magnólias Aquecendo corações

Foi um sucesso a 2ª Roda de Conversa promovida pelo grupo As Magnólias. Contamos com a presença da Delegada da Delegacia Especializada em Atendimento à Mulher, Dra. Laise Rodrigues e da Psicanalista Maria Santos. Outra presença marcante foi da Vanessa Rezende, coordenadora da Casa de Passagem, que deu uma verdadeira aula sobre o que é coordenar e trabalhar com pessoas em situação de rua. Show à parte foram as convidadas que enriqueceram a Roda de Conversa com perguntas e testemunhos de suas vivências. Também batemos recorde na arrecadação de absorventes higiênicos que serão repassados a instituições que atendem mulheres em situação de rua e vulnerabilidade econômica.

Na oportunidade, o grupo As Magnólias lançou a campanha *Aquecendo Corações*. O objetivo é arrecadar o valor para a compra de 500 cobertores que também serão repassados às instituições que atendem pessoas em situação de rua e vulnerabilidade social.

Las Casas Representações 10 anos de sucesso

Um final de semana de festa e comemorações na Las Casas Representações.

A Las Casas é uma empresa de representação comercial fundada em 2013, que tem como foco compartilhar e assessorar suas representadas e seus clientes no desenvolvimento de produtos, projetos e soluções.

Mobiliários urbanos e comercial de nível internacional, fazem parte do rico e extraordinário portfólio da Las Casas Representações.

O evento foi bastante prestigiado e movimentou arquitetos, designers, sem falar no *best* do empresariado de Contagem.

Ana Flávia Campos, a CEO da empresa, tem todos os motivos para comemorar.



Open House Autêntica Engenharia

O dia 26 de maio de 2023 ficará marcado no cenário tecnológico não só de Minas, mas de todo Brasil.

Aconteceu na Autêntica Engenharia na cidade de Betim, a Open House.

A Open House, um evento de destaque no cenário da tecnologia e inovação, reuniu profissionais, empreendedores, investidores e entusiastas em um ambiente propício para o intercâmbio de conhecimentos e o fomento de parcerias estratégicas. Foi uma oportunidade única para explorar as mais recentes tendências e avanços tecnológicos, bem como discutir as possibilidades e desafios que a inovação traz consigo.



A NS Consultoria está cada vez mais preparada para apoiar, inspirar e transformar a vida de milhares de pessoas através do Marketing Pessoal e Profissional

Prazer, Natália Santos CEO da NS Consultoria

Minha vida profissional iniciou em 2016, tinha 15 anos, em uma empresa familiar.

Entre idas e vindas, em julho de 2021 devido a necessidade da empresa, tive a oportunidade de ingressar no setor de Marketing como Social Media, gerenciando as redes sociais da empresa e produzindo conteúdo.

Isso, porque eu sempre fui muito comunicativa e o diretor da empresa viu em mim potencial para a função.

Desde que entrei para o mundo do marketing me apaixonei ainda mais pela área.

Admiro e tenho como inspiração o negócio da minha família, e quero continuar inserida, mas quero ser reconhecida também pelo meu esforço.

E por isso a NS Consultoria nasceu.

Meu objetivo é ajudar o máximo de pessoas com o meu conhecimento, alavancando negócios, empresas e até elevando o nível de empreendedores e principalmente mulheres que por vários motivos não deram seguimento aos seus sonhos.

Nunca é tarde para começar ou recomeçar.

Através da NS Consultoria posso ajudar essas mulheres a sonharem novamente e conquistarem voos altos. Nossa missão não é mostrar a elas um caminho pronto, uma receita de bolo ou um passo a passo, mas, sim motivá-las a serem protagonistas das suas próprias histórias!

A mulher tem um poder que muitas delas nem imaginam o quanto podem mudar suas histórias, se sentirem realizadas, amadas, produtivas e felizes.



*A Psicanálise
é em essência,
a cura pelo amor!*

Sigmund Freud

Maria Santos Psicanalista e Empresária

Antes de tudo, o que seria a psicanálise?

A psicanálise é uma linha psicoterapêutica considerada complexa e intensa. Originada a partir da medicina, tem como intenção mergulhar na psique humana e estudar os fatores escondidos na mente inconsciente. E como entrei nessa área? Assim começa a minha história!

Desde que nascemos já começamos a ter responsabilidades, e com o passar dos anos isso aumenta, é estudos, emprego, família e muito mais coisas. E com tudo isso, sentimos o reflexo das emoções dos nossos pais e da família. E *com tudo isso*, começa as cobranças também, afinal nada é tão fácil, e com o tempo vamos desenvolvendo a saga das EMOÇÕES!

E como não nascemos com um manual de instruções, crescemos sem ter um conhecimento so-

bre a nossa vida, e isso é passado de geração em geração, já que nossos pais tendem a nos passar aquilo que ganharam e sentiram quando mais novos. E pensando em tudo isso, analisei que precisava de algo para ter um autoconhecimento, e não passar o que vivi para as futuras gerações, com isso me encontrei na PSICANÁLISE!

Mas como a vida é cheia de surpresas, acabei me apaixonando pela área e por meio dela decidi transformar outras vidas através da minha história de vida e profissão. A psicanálise é uma área fantástica, com ela ajudo outras pessoas a entenderem melhor seus sentimentos e emoções, e isso me faz ter muito amor pela minha profissão. Tenho muito orgulho da mulher, esposa, mãe e filha que me tornei, a psicanálise cura através do amor!

Seu projeto merece a marca da qualidade

bend glass®



Vidros Temperados | Curvos | Blindados | Insulados

Grupo Bend Glass



☎ 31 3361.5599

📷 @bend.glass

📘 /vidrosbendglass

🌐 www.bendglass.com.br

☎ (31) 3362-8787

✉ lamina@laminatemper.com.br

🌐 www.laminatemper.com.br

☎ 31 3514-8700

✉ alox@aloxaluminium.com.br

🌐 www.aloxaluminium.com.br



Setor vidreiro: investir no processo produtivo e na certificação é o melhor caminho ante à transparente timidez do cenário macroeconômico

Por Ivana Andrade

O clima de incerteza sobre os rumos da economia brasileira com o novo governo é transparente no setor vidreiro. Apesar da alta de 27,6% no volume de vendas faturadas de vidros processados (em m²) no mês de março de 2023 ante fevereiro do mesmo ano, registrada pelo Termômetro da Associação Brasileira de Distribuidores e Processadores de Vidros Planos (Abravidro), o indicador permanece 14,9% abaixo da média do ano passado. Para o SIMVidro - Sistema Integrado Mineiro do Vidro Plano, o setor está longe, ainda, de viver um bom momento e a expectativa para 2023 será impactada pelo cenário macroeconômico que sinaliza um ano tímido em relação ao crescimento.

A percepção do SIMVidro, que integra o Sindicato das Indústrias de Beneficiamento e Transformação de Vidros e Cristais Planos do estado de Minas Gerais (Sinvidro-MG) e a Associação Mineira do Comércio Atacadista, Varejista e dos Beneficiadores do Vidro (AMVID), está em consonância com o Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br) da Fundação Getúlio Vargas que apontou alta de 5,0 pontos na transição de fevereiro para março deste ano, somando 116,7 pontos, maior nível desde julho de 2022 (120,8 pontos).

Nesse contexto, é preciso destacar que o setor da construção, que inclui a maior parte das vendas do setor de vidros planos nacional, teve retração das atividades nos primeiros dois meses de 2023 em relação ao primeiro bimestre do ano passado. E, pela primeira vez, nos últimos dez trimestres, revisou para baixo a sua estimativa de crescimento, passando de 2,5% para 2%. Já o Índice do Nível de Atividade registrou 45,4 pontos ante 47,8 pontos no mesmo período de 2022, de acordo com a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC).

O recuo reflete nos indicadores de confiança dos empresários e nas expectativas para os próximos seis meses, impactados com a elevada taxa de juros, conforme a Sondagem da Construção, realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), com o apoio da CBIC.

O presidente do SIMVidro, Geraldo Freitas Junior, ressalta que quando há uma troca na direção do país, os investimentos aguardam as primeiras diretrizes da nova gestão para entender o cenário traçado a curto, médio e longo prazo. *“Como bons mineiros que somos, podemos dizer que 2023 será o ano em que vamos entender o cenário e o ritmo que o novo governo vai imprimir à economia e às políticas sociais”*. Ele acrescenta que, embora o governo tenha iniciado o ano sinalizando ações que impactarão no setor positivamente, até que elas aconteçam, o melhor a fazer é ser prudente e aguardar.

Ainda sobre o novo governo, o executivo diz que há aspectos relevantes. *“Há sinais importantes e positivos nas propostas da nova gestão e que impactam no setor. Dentre elas podemos citar a reforma tributária e a proposta do Minha Casa, Minha Vida”*. De acordo com ele, a reforma tributária é um passo importante para o desenvolvimento do país, mas que não é algo simples e não deve acontecer em tempo recorde, neste primeiro semestre.

Sobre o programa Minha Casa, Minha Vida, o presidente do SIMVidro relembra que a previsão do governo Lula é de entrega de 2 milhões de moradias até 2026. *“Como o vidro é considerado um produto de acabamento, os impactos desse programa, ainda que iniciado agora, serão sentidos pelo setor em meados de 2024 e podem ter reflexos até 2027”*.

Por fim, Geraldo Freitas Junior salienta que o crescimento exponencial é algo que o setor vidreiro não deve esperar por hora, e que o mais importante, agora, é *“olhar para dentro de casa”* e ver o que pode ser feito para melhorar o processo produtivo para que o resultado das empresas seja mais eficiente, ainda que o consumo não mude significativamente.

Geraldo Freitas Junior
Presidente do SIMVidro



Foto divulgação





Marcelo de Souza e Silva
Presidente do Conselho
Deliberativo do Sebrae Minas

O setor de vidros em Minas Gerais é composto por indústrias de transformação e beneficiamento e o comércio atacadista e varejista. Atualmente, há 226 empresas no estado e que estão registradas no CNAE de Indústria de Vidro. Deste total, cerca de 90 estão dentro de um perfil de vidro para a construção e 65 são tâmpas e transformadores de vidro para a construção civil. Dessas 65 empresas, 27 são associadas ao SIMVidro e juntas representam mais de 80% do PIB mineiro do vidro.

Sobre a representatividade do setor vidreiro de Minas Gerais, o presidente do SIMVidro explica que ele é o mais comprometido com as pesquisas que mensuram os movimentos do mercado. *“Por termos o maior número de empresas representadas no Termômetro Abravidro, podemos dizer que os números do setor mineiro de vidros planos é bem fiel ao que os levantamentos trazem”.*

O Sebrae também destaca a importância do setor vidreiro. *“É um dos principais fornecedores de materiais para o mercado da construção civil. Além de fabricantes, o setor é composto por vidraçarias que comercializam vidros, segmento composto, em sua maioria, por micro e pequenas empresas. Em geral, esses empreendimentos apresentam como principais necessidades o aprimoramento da gestão empresarial, do marketing, da gestão de pessoas e melhoria de processos”*, diz o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Minas, Marcelo de Souza e Silva. Ele acrescenta que o Sebrae atua justamente nessas demandas, auxiliando os pequenos negócios na melhoria da gestão e no aumento da competitividade.

Desafios

Um dos grandes desafios do setor vidreiro é a falta de especialização de mão-de-obra, segundo o vice-presidente do SIMVidro, Antônio Carlos Cunha. *“Em todo o Brasil, a qualificação específica para o setor de vidros vive desafios e aqui não é diferente. A diferença é que Minas Gerais tem dimensões maiores que muitos países no mundo. Alcançar cada cidade do estado com capacitação é o que torna o problema maior ainda”.*

Na região metropolitana de Belo Horizonte, o setor conta com o apoio do Senai Paulo de Tarso, que atua na Construção Civil. *“Somos parceiros neste trabalho. Em 2007, nós construímos um galpão dentro do Senai para viabilizar as capacitações que são feitas até hoje. Apesar dessa ação importante, entendemos que ainda é pouco, perto do que é necessário a se fazer. Mas, continuamos pensando em formas de levar o conhecimento a todo o estado”*, relata Cunha.

O vice-presidente do SIMVidro enfatiza que a rotatividade no segmento é alta, o que dificulta a formação de mão-de-obra mais eficiente a médio e longo prazo. São oferecidos os cursos de *“Projetos e orçamentos em vidro temperado de segurança”* e o de *“Instalação de vidros”*, níveis 1, 2 e 3. Todos têm a certificação do Senai.

Antônio Carlos Cunha
Vice-presidente do SIMVidro



Certificação

Melhorar a competitividade das indústrias mineiras de transformação é uma das bandeiras do SIMVidro, que em parceria com o Programa FIEMG Competitiva, realiza consultorias de preparação das empresas associadas para que possam organizar o parque fabril e conquistar a certificação Inmetro para os produtos. Ao finalizar a primeira etapa do trabalho, iniciada em 2023 e com previsão de término no final de maio deste ano, Minas Gerais terá 18 indústrias de transformação com produtos certificados pelo Inmetro. Em São Paulo, considerado o estado com o maior número de empresas certificadas na atualidade, esse número chega a 17, conforme a diretoria do SIMVidro.

Até o final de 2023, a meta é ter pelo menos 22 empresas com a Certificação através do Programa Fiemg Competitiva que subsidiará 50% do investimento da consultoria preparatória para as empresas associadas ao SIMVidro.

Por meio da certificação, as vidraçarias conseguem abrir novas portas no mercado, atraindo clientes que exigem alto padrão de qualidade. Afinal, credibilidade é tudo. Desde o processo de fabricação, que deve seguir normas e parâmetros estabelecidos pelo Inmetro, passando pelo sistema de gestão de qualidade (ISO 9001) e por testes de desempenho (conforme a NR 14698), a certificação é um indicativo de que o produto foi avaliado em todas as etapas e está aprovado para uso nas mais diversas formas de aplicação.

O consultor de certificação da AbraVidro, Edweiss Silva, relembra que o processo de certificação no Brasil começou pelas grandes empresas, haja vista que os custos eram maiores e inviáveis, financeiramente, para as empresas de pequeno porte. Segundo ele, hoje o cenário é outro, mais favorável, devido a entrada de outros organismos de certificação. *“Com isso, houve uma reduzida significativa dos valores do processo, que passou a ser atraente para as empresas de médio e pequeno porte, deixando de ficar restrito, apenas, para as grandes empresas”.*

Silva diz que, hoje, os empresários do setor vidreiro estão mais preocupados com a questão da certificação, principalmente porque a concorrência se torna mais justa. *“Se todos tiverem a certificação, você estará concorrendo com uma empresa que, no mínimo, atende as mesmas exigências que você está atendendo”*, afirma. O especialista considera essa percepção do mercado muito boa. *“Na outra ponta, o consumidor receberá um produto que atende as especificações das normas técnicas”*, finaliza.

Edweiss Silva

Consultor de certificação da AbraVidro



Internet



Modernos e Eternos 2022
Projeto: Arquiteta Isabela Neves

Modernos e Eternos 2022
Projeto: Arquiteto Cristiano Sá Motta



Produzimos vidros laminados e multilaminados, os chamados vidros de segurança, de acordo com a norma NBR 14697 Vidro Laminado.

Fantástico Vidros: experiência e soluções personalizadas

A Fantástico Vidros é uma empresa com ampla experiência em beneficiamento, transformação e processamento de vidros planos. Hoje desenvolvemos soluções criativas em vidros temperados, laminados e decorativos, sempre atendendo a cada projeto de forma criativa e exclusiva, afinal, projetos são sonhos e disso nós entendemos!

Estamos presentes nos mais variados segmentos da construção civil, seja na arquitetura, decoração, empresas e até indústrias, sempre garantindo a segurança e a beleza que todo projeto merece.

E para dar toda a atenção que você e seu sonho merecem, temos uma estrutura super moderna, contamos com equipamentos de alta tecnologia, entregando aos nossos clientes um produto de qualidade ímpar com agilidade em todo o processo de produção, desde a chegada do vidro em chapa até a entrega do produto beneficiado.

Reforçando nosso propósito de melhoria e atualização constante dos nossos processos, investimos e conquistamos as certificações INMETRO pelo IBELQ - Instituto Beltrame da Qualidade, Pesquisa e Certificação como empresa do ramo de industrialização e processamento de vidros planos com os mais variados tipos de vidros. Estrutura



A Fantástico Vidros está instalada em Contagem, em um parque fabril de 2.800m², altamente tecnológico e seguro. Com uma linha de produção automatizada e composta por equipamentos de última geração, nossa capacidade de produção atual atinge o volume de 350 toneladas de vidro por mês.

Temos equipe técnica qualificada e atendimento personalizado, todos os nossos colaboradores sempre prontos para entender seu projeto e a sua necessidade de forma ágil, entregando um produto único, graças à tecnologia adotada em nosso processo de fabricação e acabamento.

Nosso atendimento é pautado nas efetivas e pontuais necessidades dos clientes, por isso adotamos uma postura transparente e ética, proporcionando a melhor relação custo-benefício em cada projeto, o que resulta na satisfação plena dos nossos clientes.

Tecnologia e sustentabilidade

O mercado de vidros vem acompanhando de perto as novas tecnologias e tem se adaptado cada vez mais às novas e boas práticas na produção. De acordo com Wallison Pereira, Diretor Fiscal do Sistema Integrado Mineiro do Vidro Plano - SIMVidro - *O cuidado começa da fabricação ao reaproveitamento, passando pelo manuseio, transporte e tratamento adequado de resíduos*”, afirma. “E queremos ir além, cuidar das emissões de carbono até mesmo no transporte dos vidros, é nossa forma de cuidar da nossa casa maior, que é nosso planeta”, completa.

Versatilidade

A versatilidade do vidro permite sua adaptação e aplicação nos mais diversificados fins, muito além da construção civil e decoração. A segurança do vidro temperado usado em boxe de banheiros, lojas, carros, os vidros com proteção contra raios UVB que proporcionam proteção contra raios solares, a versatilidade e arte dos vidros decorativos, a delicadeza dos acabamentos bisotados (bisotê), a alta resistência dos vidros laminados, a segurança dos vidros temperados são algumas das aplicações mais comuns em vidros, dentre inúmeras outras.



Wallison Pereira
Diretor Administrativo
Fantástico Vidros



Traga seu projeto, vamos conversar!
Nossa equipe está pronta para te ajudar a colocar em prática o seu sonho, tudo com amplo conhecimento técnico e experiência.

31 3386-1700

[instagram.com/fantasticovidros/](https://www.instagram.com/fantasticovidros/)
www.fantasticovidros.com.br



**Fantástico
Vidros**

Cristal Quality inova e lança vidro laqueado em duas versões distintas



Ideal para aplicação em diversos tipos de superfícies, as chapas de vidro laqueadas temperáveis podem ser utilizadas em peças de mobiliário, boxes e até para ser revestimentos internos ou externos. A produção é inédita no país e irá viabilizar a aplicação do vidro em diversos projetos.

Por Fabio Gomides
Fotos @agencia_communique

O vidro é um dos maiores aliados não apenas na decoração, mas também na parte estrutural de uma casa, escritório ou de qualquer construção. A versatilidade deste material contribui para que ele seja amplamente utilizado para as mais diversas finalidades em todo o mundo. É a solução ideal para quem deseja agregar estilo e sofisticação aos ambientes. Por suas inúmeras funções, facilidade de limpeza e manutenção, além da extensa variedade de modelos, muitos profissionais do segmento de arquitetura, decoração e da construção civil fazem questão de incluir o vidro cada vez mais em seus projetos.

Toda essa procura para o setor acaba gerando também a crescente busca por diversos tipos de acabamentos, ocasionando uma demanda enorme por investimentos contínuos em pesquisa, desenvolvimento de novos produtos e aprimoramento dos processos de produção da matéria-prima. Os

produtos precisam estar cada vez mais alinhados aos padrões estéticos contemporâneos, que prezam, entre outros fatores, pela elegância, segurança, atemporalidade, e também pela durabilidade. Todo esse avanço da indústria permitiu que designers e empresas mundiais se dedicassem ao desenvolvimento de processos capazes de tornar o vidro um material cada vez mais nobre e atual, integrando-o com perfeição aos mais diversos cenários.

Uma das novidades recém-lançadas no mercado brasileiro são as chapas de vidro Cristal Cold e Cristal Hot, desenvolvidas com exclusividade pela Cristal Quality, empresa mineira com 15 anos de atuação no segmento. O diferencial é que a marca detém a tecnologia no país, e, é a única empresa brasileira a produzir duas linhas de chapas de vidros laqueados/pintados.



A linha Cristal Cold é formada pelas chapas de vidros laqueadas, que são pintadas à frio. O resultado são peças que podem ser utilizadas como revestimento interno de paredes (cozinhas, halls, banheiros, painéis decorativos, entre outros), móveis (tampos de mesa, bancadas, aparadores, entre outros).

Já a linha Cristal Hot, o lançamento mais aguardado, é formada pelas chapas de vidros laqueada temperáveis, permitindo uma maior flexibilidade de uso já que a têmpera torna o material ainda mais resistente em comparação ao vidro comum. Por este motivo, pode ser aplicada em ambientes internos ou externos, como portas, janelas, divisórias, piscinas, guarda-corpos, fachadas, coberturas, revestimento de paredes, nichos, prateleiras, bancadas, entre outros. Uma grande vantagem é ser temperável junto com outros vidros, agilizando o processo e consequentemente a entrega para o cliente. Antes deste lançamento, o cliente tinha que comprar o vidro de uma empresa, enviar para outra empresa realizar a pintura e só depois é que ele estava apto para seguir para a temperagem. Agora já é possível adquiri-lo na tonalidade desejada, garantindo uma enorme economia de custos e também no tempo de execução, eliminando atravessadores do processo. A tecnologia de aplicação da tinta garante a sua correta aderência e uniformidade de cobertura, evitando assim, a possibilidade de manchas e deslocamento. As tintas utilizadas durante o processo são 100% hidrossolúveis e ecologicamente corretas.

As duas linhas possuem uma ampla diversidade de cores em chapas com espessuras que podem variar entre 4 a 10mm.



Marcelino de Rezende, fundador da Cristal Quality

Principais vantagens

Antes do lançamento destes produtos, o cliente que gostaria de adquirir uma porta de vidro laqueada por exemplo, ficava refém de fornecedores estrangeiros, o que torna o preço do produto muito caro e acaba inviabilizando a compra. A outra alternativa seria adquirir o vidro de uma empresa e depois enviar para uma outra indústria fazer o laqueamento da peça, tornando o processo bas-

tante lento e caro. Somado à tudo isso, ao comprar a peça já laqueada de uma mesma empresa como a Cristal Quality, o cliente já elimina diversas desvantagens e agrega grandes ganhos, como a redução no tempo de atendimento em 50% uma vez que a peça já sairá finalizada da fábrica, menor risco de arranhar as chapas durante o manuseio e transporte de uma empresa para a outra. “Esse é um grande diferencial porque não existia no Brasil um vidro laqueado que possa ser temperado posteriormente. Nossa tecnologia permitiu a criação de um produto completamente livre de manchas ou imperfeições, que possam trazer qualquer dano à superfície”, destaca Marcelino de Rezende, fundador da Cristal Quality. Ele ainda ressalta que o produto permite criar soluções personalizadas. “O interessante é observar o quão versátil este produto pode ser. Se o cliente quer ter um box de banheiro com uma cor diferente, que seja a incolor ou a fumê, ele possui a possibilidade de escolher outras opções, com acabamentos que podem variar entre o temperado e o laminado. Nossa expectativa é fornecer esses produtos para todos os segmentos da construção civil, incluindo residencial, comercial e industrial”, aponta o empresário.

Localizada na cidade de Sete Lagoas, a 68km da capital mineira, às margens da BR-040, uma das principais rodovias do estado, a Cristal Quality é uma fábrica especializada na produção de chapas de vidros laqueados/pintados a frio e laqueados/pintados para têmpera. Com uma unidade fabril moderna, com aproximadamente 4.000m² e um processo de fabricação de chapas de vidro largamente automatizado, a empresa possui uma estrutura que facilita a agilidade e o fluxo produtivo, utilizando tecnologia de ponta a ponta, que permite um maior controle de qualidade durante todas as etapas do processo industrial.



Cristal Quality
www.cristalquality.com.br



Lançamento

O lançamento do produto ocorreu durante um evento realizado para arquitetos, fornecedores e parceiros nos jardins do Parque do Palácio, local que já abrigou 3 edições da CASACOR Minas, o maior evento de arquitetura, design de interiores e paisagismo do estado. Durante o evento, Marcelino de Rezende, fundador da Cristal Quality e parte de sua equipe de marketing e vendas receberam os mais diversos convidados, para um brunch, com o objetivo de apresentar os novos produtos ao mercado mineiro. ■





Célio Olímpio A magnífica arte no vidro do “*Fire Man*”

*Por Ivana Andrade
Fotos Divulgação*

Uma viagem astral pelo universo lúdico do metalglass. Essa é a sensação de quem se depara com as obras do artista plástico Célio Olímpio, que apresentou ao mundo a técnica de metalização que “dá vida” ao vidro cru por meio da sinergia das tonalidades raras, do brilho dos minerais ouro e prata e das chamas do fogo que criam formas geométricas magníficas e inusitadas. Entre temporadas pelo Brasil e pela Europa, onde vive há anos em Portugal, está em constante processo de criação.

Há um ano e meio no país de origem, Célio se dedica à realização de novos projetos em metalglass. Um dos grandes feitos para 2023 será a instalação de um fundo de piscina de 260 metros quadrados, em Americana (SP), cuja propriedade pertence à família de famosos.

Durante uma de suas passagens pelo Norte de Minas, região pela qual tem um carinho especial por ter nascido em Montalvânia e passado a maior parte de sua vida em Januária, o artista plástico teve como missão a realização de trabalhos filantrópicos com foco em humanização. Em Montes Claros, fez a instalação de um painel com tonalidade vermelha em uma clínica psiquiátrica. *“Recebi o feedback de que a minha obra está contribuindo no tratamento dos pacientes que ficam tranquilos e em transe ao olhar para o painel. Saber que estou proporcionando isso para as pessoas não tem preço”*, afirma.

Também em Montes Claros, o artista fez um trabalho filantrópico voltado para a área da saúde. Trata-se de um painel de seis metros quadrados que foi fixado no setor de oncologia da Santa Casa. Com tonalidades verdes, a peça foi intitulada *“Odisseia irmã Malvina – painel esperança de vida”*. Para Célio Olímpio não há nada melhor que ser reconhecido em sua própria terra.

Em meio ao reconhecimento mundial pelo trabalho diferenciado e 100% artesanal com o vidro - que foge dos padrões convencionais, como o laqueado, o fumê e o jateado -, o artista mantém a simplicidade e ressalta que preserva as suas raízes. *“Sou uma pessoa simples, sem vaidade. Sou comedor de pequi com carne de sol. Esporadicamente vou à Januária, onde tenho trabalhos que são valorizados. É prazeroso ser reconhecido”*.

Criação

Com inspiração nas estrelas, Célio Olímpio reproduz as galáxias em suas obras que ganham um brilho especial em função da mistura dos pigmentos de ouro e prata que vêm diretamente da África. Os trabalhos são classificados em odisséia, quando se utiliza apenas uma cor ou nebulosas, quando são usadas mais de duas cores e que se transformam em até dez. *“Cada trabalho é único. Nenhum fica igual a outro. Quando eu faço nebulosas é uma explosão de estrelas com tonalidades diferentes e uma diversidade de formas”*, explica.

E foi, exatamente, uma odisséia, baseada na constelação de Orion, que virou estampa e ganhou holofotes na coleção do estilista Victor Dzenk, que veste celebridades, e foi apresentada durante desfile no Minas Trend em Belo Horizonte. Outra odisséia famosa, que nasceu das mãos habilidosas de Célio Olímpio, foi a de um painel para lavabo que foi instalado na casa da atriz hollywoodiana Whoopi Goldberg.



Victor Dzenk Oficial





Antes de iniciar a execução de cada peça, Célio manifesta a sua fé, se conecta com Deus e pede a ele proteção para que não haja incidente durante a manipulação das chamas e que a obra seja magnífica. Emocionado, quando fala sobre esse assunto, o artista diz que o processo de criação é um show pirotécnico à parte. *“O fogo, elemento fantástico, cheio de magia e beleza, é quem dá forma nas obras. E eu sou o condutor dele. Mas, é preciso cuidados ao conduzi-lo, pois ele também é traiçoeiro”,* afirma.

Já com previsão de volta para Portugal, provavelmente em julho ou agosto, Célio diz que terá muito trabalho na Europa. Ele adiantou que deve participar de um projeto na França, onde fará um painel de 2.400 metros e vitrais em metaglass para abóboda, fachada e hall de entrada de um empreendimento.

Foi em 2006 que Célio adentrou no mundo das artes vitrais em Barcelona, na Espanha. Ele teve o primeiro contato com o metaglass através do artista plástico italiano Di Prietto, que lhe passou a base da técnica e que, mais tarde, foi aperfeiçoada por ele. *“Ele usava somente pigmento de ouro. E eu fiz a fusão do pigmento da prata e do ouro. E quando esse material entra em combustão dá uma explosão de cores fantásticas”*

Apelidado por muitos como *“Fire Man”, “Pai do metaglass”* e *“Alquimista”*, o artista plástico renovou o conceito de arte em vidros, haja vista que a *“Art Nouveau”*, estilo francês que era o auge na Europa de 1890 a 1910 passou por um momento de estagnação. As obras de Célio Olímpio estão presentes em países como Portugal, Itália, Espanha, França, Suécia e Estados Unidos.

11 94849 6555
@celioolimpio_oficial
Facebook:
Célio Olímpio Glass Design



Bem vindos ao Espaço Las Casas

Especialista em mobiliário, residencial, corporativo, urbano e componentes para fabricação de móveis Marcas nacionais e importadas

31 2585.1859 | [instagram.com/lascasasrepresentacoes](https://www.instagram.com/lascasasrepresentacoes)

Por Ana Flávia Campos



Tendências na utilização do vidro nos Móveis Residenciais

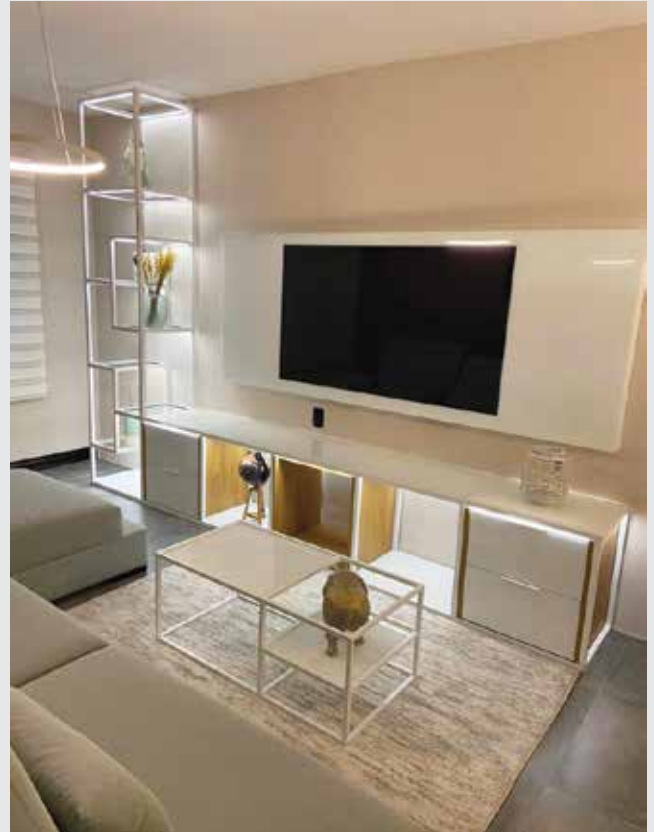
O vidro tem sido um material utilizado há séculos na construção civil e na decoração de interiores. Sua versatilidade, beleza e funcionalidade o tornam uma escolha popular para diversos elementos em residências, incluindo janelas, portas e até mesmo móveis. Nos últimos anos, temos observado um aumento significativo na utilização do vidro nos móveis residenciais, impulsionado por uma série de tendências contemporâneas de design de interiores. Nesta matéria, exploraremos algumas dessas tendências e como elas têm transformado o uso do vidro nos móveis residenciais.

Uma das principais tendências atuais é a busca por espaços mais abertos e leves dentro das residências. Os móveis de vidro contribuem significativamente para essa sensação, pois proporcionam transparência e permitem que a luz natural flua livremente pelos cômodos. Mesas de vidro, estantes e prateleiras transparentes têm se tornado cada vez mais populares, pois conferem um ar de leveza e sofisticação aos ambientes.

O design minimalista tem ganhado destaque na decoração de interiores, e os móveis de vidro se encaixam perfeitamente nesse estilo. A simplicidade das linhas e a transparência do vidro ajudam a criar um visual limpo e contemporâneo. Muitos designers estão optando por mesas de vidro com estruturas metálicas minimalistas, aparadores com portas de vidro e estantes com prateleiras de vidro, para manter a estética minimalista e moderna nos móveis.

Uma tendência crescente na utilização do vidro nos móveis residenciais é a personalização de cores e acabamentos. Anteriormente, o vidro era frequentemente associado à transparência e ao aspecto incolor. No entanto, avanços na tecnologia de tingimento e impressão permitiram a aplicação de cores e padrões exclusivos no vidro. Agora, é possível encontrar móveis com vidro colorido, estampado, serigrafado ou até mesmo com efeitos holográficos, adicionando um toque de originalidade e personalidade aos ambientes.

Ao escolher móveis para suas residências, os consumidores também estão valorizando cada vez mais a durabilidade e resistência dos materiais. O vidro utilizado na fabricação de móveis tem evoluído significativamente nesses aspectos. Vidros temperados e laminados são amplamente empregados na produção de mesas, prateleiras e portas de armários, oferecendo maior resistência a impactos e pre-



venindo a formação de estilhaços perigosos em caso de quebra. Essa maior durabilidade e segurança têm contribuído para a crescente aceitação dos móveis de vidro no mercado.

A preocupação com o meio ambiente está influenciando a escolha de materiais na decoração de interiores, e o vidro é uma opção sustentável. O vidro é totalmente reciclável e pode ser reutilizado infinitas vezes sem perder suas propriedades. Optar por móveis de vidro é uma maneira de reduzir o impacto ambiental e contribuir para a sustentabilidade do planeta.

Conclusão

A utilização do vidro nos móveis residenciais está em ascensão, impulsionada pelas tendências contemporâneas de design de interiores. A transparência, leveza, minimalismo, personalização, durabilidade, sustentabilidade e resistência do vidro são características que têm atraído os consumidores. Através do uso criativo do vidro, os designers têm transformado móveis em peças sofisticadas e funcionais, capazes de adicionar estilo e elegância aos espaços residenciais. medida que avançamos, podemos esperar ainda mais inovações no uso do vidro nos móveis, resultando em criações estéticas e eco-friendly.



SIMVidro realiza a SEMANA DO VIDRACEIRO

A Semana do Vidraceiro está em sua terceira edição e é um evento com foco em temas de gestão para o setor VIDREIRO de Minas Gerais, realizado pelo SIMVidro - Sistema Integrado Mineiro do Vidro Plano. Este ano o Vidro Certo realizou de forma conjunta essa ação.

O tema principal de 2023 foi o ESG e teve abordagens com foco na criação da reputação das empresas no mundo digital com a oficina GOOGLE Meu Negócio, com o consultor Cleiton Vogel, no dia 15 de maio. Já no dia 16, o tema foi apresentado no Encontro de Líderes do Setor Vidreiro e Construção Civil de Minas Gerais pela dupla Ana Nogueira e Vânia Ferrari que traduziram o tema para uma linguagem bem simples e de fácil compreensão para todos que participaram da noite. Ainda no encontro, os representantes das indústrias Guardian, AGC e Cebrace apresentaram práticas já realizadas e que fazem parte do planejamento das indústrias de base do segmento vidreiro nacional e atualizaram o segmento com a expectativa das multinacionais sobre o mercado diante da nova liderança do Brasil.

No dia 17 à tarde, o ceo e Fundador da Alicerce Educação, Paulo Batista Senna, realizou uma oficina com gestores de empresas do setor vidreiro de Minas Gerais para que pudessem mapear em seus negócios práticas já realizadas de ESG e outras possíveis de serem implementadas a curto, médio e longo prazo.

Na noite do dia 17, Ricardo Câmara apresentou possibilidades de ampliação dos negócios e reforçou a importância de ter parceiros comprometidos com as mesmas propostas ambientais, sociais e de governança.

O encerramento, que aconteceu no dia 18 com a oficina NÃO É VIDRO QUE VOCÊ VENDE, teve a instrutora Paula Pozzolini, que propôs uma reflexão sobre o que é que o cliente avalia ao comprar nos dias de hoje. Durante a apresentação Paula abordou o perfil do vendedor, o conhecimento sobre produtos e a escuta atenta à demanda do cliente. Além disso, a palestrante ressaltou a importância do compromisso com o cliente, do cuidado com a reputação do negócio e com a conduta da empresa não apenas nos compromissos com o cliente, mas também com a sociedade.

A mensagem principal deixada pelos diversos olhares propostos durante a Semana do Vidraceiro 2023, foi a de que diante de uma sociedade atenta às questões ambientais, sociais e de práticas de governança transparentes, tudo importa. E não basta realizar boas práticas apenas no negócio. É necessário estar atento a toda a rede de pessoas e empresas com quem a empresa se relaciona.

Em torno de 250 pessoas, participaram da Semana do Vidraceiro de 2023, que contou com o apoio das empresas: AGC Vidros do Brasil, Alicerce Educação, Bend Glass, Cristal Quality, Sistemas ECG, Minas Laminação, Perfil Alumínio do Brasil, Cebrace Vidros, Guardian, Vivix Vidros Planos, GLAassparts, Fantástico Vidros, Sync Softwares, Wvetro, Reflex Tempervidros.



Encontro de Líderes da Semana do Vidraceiro

O objetivo de promover uma noite de encontro entre os empresários do segmento de vidros planos e de representantes de entidades da Construção Civil e Moveleira, Engenheiros Civis, Arquitetos e proprietários de Construtoras do estado mineiro, é o de possibilitar a ampliação de contatos criando uma possibilidade de novos negócios. Por isso, além de trazer palestras sobre o ESG e as perspectivas de mercado, um momento de encontro e bate papo foi oferecido aos participantes ao final do ciclo de palestras.



O Presidente do SIMVidro, Geraldo Vergilino Junior, ressaltou a importância que o evento vem ganhando no calendário anual do segmento vidreiro nacional e o quanto encontros que geram esse relacionamento na cadeia é relevante para negócios futuros. O Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG), Flávio Roscoe, encerrou a noite reforçando a fala do presidente do SIMVidro e levou os participantes à reflexão sobre o "associativismo como uma boa prática ESG, uma vez que coloca a empresa diante da proposta de assumir o desenvolvimento de um setor, que é o objetivo principal das entidades que representam um segmento".



Fotos:Fábio Barros



Neste projeto executado pelo escritório Framo Arquitetura a pele de vidro, além de permitir a conexão com o exterior da morada, confere elegância a edificação

Vidro: o protagonista de arrojados projetos arquitetônicos

Exercendo um determinante papel na criatividade arquitetônica, esse elemento-chave ganha cada vez mais espaço na arquitetura contemporânea

O vidro é um material que tem se destacado cada vez mais na arquitetura contemporânea, sendo utilizado em projetos dos mais variados estilos e escalas. Com suas características de permeabilidade visual, leveza e amplitude, o vidro é um elemento-chave na concepção de projetos arquitetônicos diferenciados.

Para Francisco Morais, arquiteto do escritório Framo Arquitetura, o vidro é um elemento que permite a integração do interior com o exterior dos ambientes, criando uma percepção de ampliação e maior conexão com a natureza. *“O vidro traz ao ambiente a sensação de leveza, já que permite que a luz natural passe através dele, e também de amplitude, pois permite a visibilidade para além das paredes do ambiente”*, destaca o arquiteto.

Além disso, o vidro pode ser trabalhado em diferentes formas, cores e texturas, permitindo uma grande variedade de aplicações na arquitetura. Segundo Victor Borges, arquiteto do escritório IBV Arquitetura, *“o vidro é um elemento-chave que confere integração aos espaços e pode ser trabalhado dentro de um grande espectro de opções que nos permitem uma larga aplicação nos ambientes”*.



Projetado pelo escritório IBV Arquitetura, essa casa - de apenas um pavimento, linhas orgânicas e muito vidro - reverbera no seu interior a tranquilidade do verde ao redor e pousa delicadamente na paisagem horizontal.

No entanto, a complexidade que caracteriza a concepção dos envelopamentos e fachadas tem exigido do vidro, um desempenho nunca antes imaginado, tanto do ponto de vista estético como tecnológico e funcional. Bruno Mesquita, arquiteto do IBV Arquitetura, ressalta: *“A evolução no mercado é constante e, atualmente, já podemos encontrar no mercado produtos que regulam, por exemplo, a transmissão de luz, calor ou ruídos. Há também inúmeras possibilidades de integração com dispositivos de automação e melhorias de fabricação que envolvem segurança para aplicações em pisos e fachadas, por exemplo”*.

Dessa forma, o vidro tem se tornado um material cada vez mais versátil e funcional na arquitetura contemporânea, permitindo a criação de projetos inovadores. *“As aplicações são infinitas. No dia-a-dia é comum se deparar com o vidro nas janelas e portas, cristaleiras ou mesas de centro. É muito utilizado também em fachadas de grandes prédios comerciais de Belo Horizonte. Mas para quem gosta de ir além, o céu é o limite. Da piscina ao sofá de vidro (sim, acredite!), tudo é possível”*, afirma Inácio Furtado, arquiteto do IBV Arquitetura.

Em resumo, o vidro se tornou um elemento-chave na concepção de projetos arquitetônicos diferenciados, oferecendo inúmeras possibilidades de aplicações e benefícios funcionais. Com a constante evolução na indústria vidreira, é possível esperar ainda mais avanços e possibilidades para o uso desse material tão versátil e elegante.

Lazer nas alturas:

Conheça a tendência do morar contemporâneo. Arquitetos falam sobre o crescimento dos edifícios com entretenimento nas coberturas.

O imponente edifício Calgary, projetada pela Dávila Arquitetura, chama atenção por seu lazer concentrado na altura do edifício.

Viver em um empreendimento moderno, com uma infraestrutura completa, sem dúvida, traz mais praticidade à rotina da família. Ter qualidade de vida é o que as pessoas buscam quando procuram um condomínio para viver. Além da praticidade e segurança que esse estilo de moradia oferece, o lazer é algo que enche os olhos e proporciona momentos divertidos e de descanso em família. Quando é possível desfrutar de uma área de lazer na cobertura do prédio, tudo fica ainda melhor.

O aproveitamento do topo dos edifícios para o lazer e descontração é uma prática que acontece há tempos em grandes cidades como Paris, Roma e Nova York. Bares e restaurantes instalados em terraços panorâmicos ('rooftops') definiram um estilo particular de fruição do espaço privado e público. Essa tendência internacional está sendo cada vez mais incorporada em edifícios no Brasil, inclusive residenciais. Isso porque morar bem tem virado sinônimo de bem-estar, conforto e funcionalidade. E é isso o que as coberturas de lazer proporcionam. Além de observar as paisagens da cidade nos terraços, ainda é possível relaxar na companhia de pessoas queridas.

Afonso Wallace, diretor da Dávila Arquitetura e Alberto Dávila, presidente e fundador do escritório Dávila Arquitetura, destacam que não é somente a piscina que pode ficar na parte mais alta do prédio. *"Um 'rooftop' residencial, é ideal para promover festas, encontros e até mesmo reuniões gastronômicas com parentes e amigos, praticar esportes ou simplesmente ler um bom livro em um ambiente agradável. Essas são só algumas das tarefas potencializadas pela área de lazer na cobertura, que têm entre suas vantagens uma maior privacidade em relação a olhares da vizinhança"*, frisam.

Os arquitetos explicam que o uso das coberturas de edifícios para o uso coletivo dos condôminos e seus convidados conquistam cada vez mais adeptos. Além da vista panorâmica, uma das razões para o sucesso do aproveitamento da cobertura é também um melhor aproveitamento do terreno. *"Esses empreendimentos tendem a se valorizar em função da verticalização das cidades. A área de lazer no topo visa perenizar a vista e de fato oferecer qualidade de vida aos moradores"*, comentam.





Vantagens das áreas de lazer na cobertura

Possibilidade de ter mais opções de lazer:

Por exemplo, se em um condomínio comum há espaço no térreo para fazer piscina, academia, salão de festas e churrasqueira, aproveitando a cobertura é possível inserir outras comodidades, como espaço fitness, coworking, entre outros e, assim, deixar o empreendimento muito mais completo e com opções de lazer para todos os gostos;

Mais qualidade de vida:

Não precisar sair para ir ao clube ou, até mesmo, para trabalhar por ter esse espaço no prédio é uma ótima maneira de economizar tempo e reduzir o estresse de pegar trânsito e demorar para chegar a qualquer lugar;

Vista diferenciada:

Poder poder malhar, descansar na piscina ou aproveitar o bar do condomínio com a vista do alto do seu prédio, com toda a cidade aos seus pés.

Valorização do imóvel:

Além dos pontos citados, outro benefício de investir em um apartamento com lazer na cobertura é a valorização do imóvel em longo prazo. Enquanto outros imóveis sofrem a valorização habitual, os condomínios que contam com lazer, especialmente na cobertura, que é um ótimo diferencial, tendem a ser ainda mais valorizados.

Fonte: Afonso Wallace, diretor da Dávila Arquitetura e Alberto Dávila, presidente e fundador do escritório Dávila Arquitetura
- @davila.arq —

Orquestra Ouro Preto lança álbum dedicado a Haydn e Mozart

Foto Iris Zanetti



Gravação álbum Mozart Haydn

Homenagem aos
compositores
austriacos
contou com a
participação dos
renomados
pianistas
brasileiros
Cristian Budu
e Gustavo Carvalho
e já está disponível
em todas as
plataformas digitais

Cristian Budu,
Rodrigo Toffolo e
Gustavo Carvalho



Foto Iris Zanetti

A excelência e a versatilidade que marcam a trajetória da Orquestra Ouro Preto são mais uma vez entoadas no mais novo projeto do conjunto mineiro, que imprime a sua assinatura na interpretação da obra de dois dos maiores compositores de todos os tempos: Haydn e Mozart. Com a luxuosa participação dos renomados pianistas brasileiros Cristian Budu e Gustavo Carvalho, o registro, gravado no Grande Teatro do Palácio das Artes, chega a público em álbum físico e digital. A distribuição internacional é da Naxos, mais valoroso selo dedicado à música de concerto.

A escolha por esses dois ícones da música mundial neste novo trabalho não foi aleatória. Diretor artístico e regente titular da formação mineira, o maestro Rodrigo Toffolo define os dois gênios como *“pedras angulares da formação de uma Orquestra, onde os desafios técnicos e musicais são caminhos quase que obrigatórios no desenvolvimento de um grupo artístico”*.

Contemporâneos e representantes do classicismo europeu, os compositores ganham agora as cores e as notas da Orquestra, nas interpretações do “Concerto para dois pianos, K.365”, de Mozart (1756-1791), e “Sinfonia nº 44 ‘Trauer’”, de Haydn (1732-1809). O projeto proporcionou grande satisfação ao maestro Rodrigo Toffolo, não só por registrar junto aos músicos obras que admira desde sua infância, mas também porque, em suas palavras, *“a gravação nos ensina muito. A gente sempre sai melhor do que entrou”*.

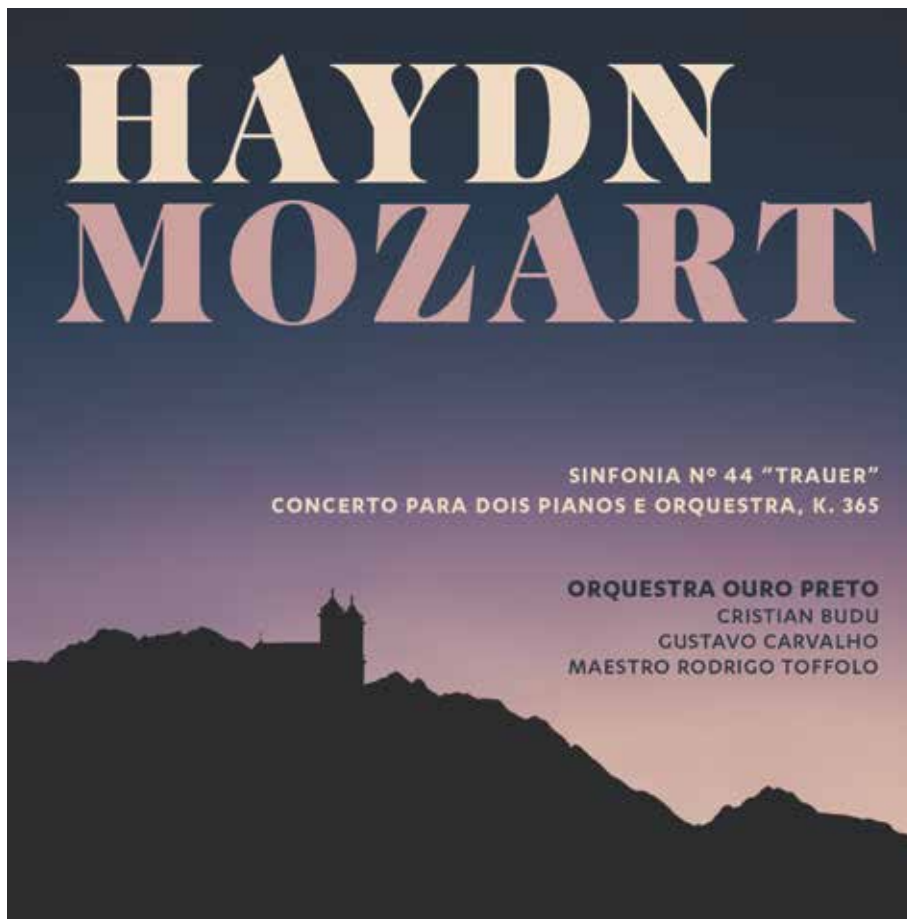
Diante de uma exímia formação, Cristian Budu e Gustavo Carvalho executam, lado a lado, o “Concerto para dois pianos, K.365”, único escrito por Wolfgang Amadeus Mozart para dois pianos e orquestra. Parceiros da formação mineira em outros projetos, os dois pianistas tiveram, nessa gravação, a oportunidade de se reencontrarem e comprovarem a sintonia musical entre eles.

“Mozart era essencialmente operístico, adorava o drama teatral presente na música. Essa obra carrega originalidade, arroubo, dramaticidade e teatralidade. É uma fase ainda jovem de Mozart, que começa a trazer esse lado mais dramático, com tantos humores e cenas diferentes”, comenta Budu.

Já Gustavo Carvalho destaca que esse é um concerto *“extremamente refinado, com diversas dificuldades camerísticas, que tem essa provocação de manter a liberdade e nunca esquecer de que era uma música feita com espírito de improviso, para ser tocada naquele momento”*, ressalta o pianista, mineiro de Belo Horizonte. ▶

Além de Mozart, o álbum traz a “Sinfonia nº 44 ‘Trauer’” de Franz Joseph Haydn, que, segundo o maestro Rodrigo Toffolo, é uma obra “dramática e profunda”, que requer leveza e precisão, que combina com o aspecto sonoro que a Orquestra vem desenvolvendo ao longo dos anos. “É forte quando tem que ser forte e sensível quando tem que ser sensível”, avalia o regente.

“Orquestra Ouro Preto – Haydn & Mozart” é o 17º álbum da discografia da formação mineira e será distribuído pelo selo Naxos, a mais importante do mundo dedicado à música de concerto. O lançamento acontece no dia 31 de março em todas as plataformas digitais.



Capa álbum Haydn & Mozart
Orquestra Ouro Preto

Sobre a Orquestra Ouro Preto

Uma das mais prestigiadas formações orquestrais do país, a Orquestra Ouro Preto tem como diretor artístico e regente titular o maestro Rodrigo Toffolo. Premiada nacionalmente, o grupo vem se apresentando nas principais salas de concerto do Brasil e do mundo. Seu trabalho ousado e plural é reconhecido com importantes premiações nacionais e aplausos efusivos do público nas salas e casas de espetáculo por onde passa.

Criada em 2000, a Orquestra Ouro Preto tem atuação marcada pelo experimentalismo e ineditismo, sob os signos da excelência e da versatilidade. Possui diversos trabalhos registrados em CD e DVD: *Latinidade* (2007), *Oito Estações – Vivaldi e Piazzolla* (2013), *Valencianas: Alceu Valença e Orquestra Ouro Preto* (2014), *Antonio Vivaldi – Concerto para Cordas* (2015), *Orquestra Ouro Preto – The Beatles* (2015), *Latinidade: Música para as Américas* (2016), *Música para Cinema* (2017), *O Pequeno Príncipe* (2018), *Suíte Masai* (2019) e *Quem Perguntou Por Mim: Fernando Brant e Milton Nascimento* (2019), *Gênesis - João Bosco e Orquestra Ouro Preto* (2022) e *Valencianas II: Alceu Valença e Orquestra Ouro Preto* (2022).



Ivan Chagas: um olhar diferenciado para a produção cultural

Por Ivana Andrade

Em meio à efervescente cena cultural mineira, Ivan Chagas é um dos produtores mais atuantes do setor, principalmente em Belo Horizonte. Sua trajetória na área, desde a década de 80, é repleta de histórias marcantes que serão apresentadas, a partir de agora, na Revista Viva Grande BH. Ele vai integrar à equipe de colunistas, e terá como missão abordar temas interessantes com base em sua vivência profissional. *“Sinto-me lisonjeado pelo convite. Será um prazer contribuir com a revista”,* disse.

Ivan Chagas e Samuel Rosa



Arquivo pessoal

Com certeza, assuntos não faltarão. Ao chegar em sua residência para a entrevista, Chagas me mostrou pilhas de pastas com clippings, setlists de shows, desenhos feitos por artistas, autógrafos, adesivos de patrocinadores e parceiros, recortes de jornais e revistas com a divulgação de seus eventos ao longo de sua carreira, que já soma mais de 30 anos. O acervo é guardado com zelo e de forma, extremamente, organizada. Isso sem contar os inúmeros álbuns com fotografias antigas e raras de artistas e bandas, locais e nacionais com as quais teve ligação, como a Pouso Alto, primeira banda dos ex-integrantes do Skank, Samuel Rosa (voz e guitarra) e Henrique Portugal (teclado).

“Eu e o Samuel Rosa estudávamos no Pitágoras, em BH. Eu tinha 16 anos e ele 14 anos. Nós batíamos papo sobre música no corredor do colégio e, um dia, em 1982, ele me convidou para ver a apresentação deles no Parque das Mangabeiras. Eu fui e fiquei deslumbrado. Tocavam Beatles, Clube da Esquina e uma canção autoral que era uma comédia. A partir daí, fui acompanhando os ensaios e fortalecendo a amizade. Aí, virei o roadie da banda”, explicou. ▶

De lá para cá, o ingresso ao universo da produção cultural ocorreu de forma natural, segundo Chagas. *“A gente não nasce produtor, a gente se transforma em um”*. De roadie da Pouso Alto, Ivan Chagas passou a empresariar bandas, produzir shows e trabalhar no setor de iluminação para eventos. Saudosista, ele lembrou a época em que trabalhou no extinto Cabaré Mineiro, que foi uma das maiores casas de espetáculos do Brasil. *“A convite de Ramon Fiúza, passei a cuidar da iluminação de inúmeros shows da casa. Um deles foi de Baden Powell. No final da apresentação, a esposa dele veio até a mim e me chamou para ir ao camarim a pedido de Powell, que me elogiou pela iluminação.”*

Foto Andrea Carvalhal



Ivan Chagas e a Tribo de Jah

Projetos

De olhos atentos no mercado e em constante processo de inovação, Chagas sempre apresenta novidades. Por meio de sua empresa Sion Produções, já aprovou dezenas de projetos por meio de editais de leis de incentivo à cultura, desde 1998, como o tradicional Buena Vista Soul, Jazz & Blues Festival, realizado em BH, Sete Lagoas, Betim, Contagem e Pirapora, traz surpresas a cada edição. *“Esse festival itinerante é um sucesso. Já chegamos a 31ª edição. O intuito é valorizar os artistas locais. Mais de 300 já se apresentaram em nossos palcos”*, disse.

E mesmo durante a pandemia, o produtor se manteve ativo por meio de realizações de lives que foram transmitidas no canal da Sion Produções no YouTube. Foram os casos dos festivais Reggae Horizonte, Mao Sessions e do Buena Vista Soul, Jazz & Blues Festival que, juntos, tiveram mais de 20 mil visualizações na rede social. Entre os artistas que participaram dos projetos estão: Chico Lobo, Aldrin Gandra, Keyroga & Banda Kalimba, Alexandre da Mata & Black Dogs e muito mais.

Ao recordar a sua carreira até aqui, com suas conquistas e desafios, Ivan Chagas, 58, se considera um batalhador. Preza pela sinceridade e pela autenticidade. Sem se preocupar em ser polêmico por suas opiniões, fala o que pensa e o que precisa ser dito, principalmente sobre projeto de lei de incentivo, uma de suas especialidades nos campos da elaboração e gestão. Aliás, segundo ele, a desburocratização do processo é algo urgente e necessário. *“Há muita complexidade. A gente gasta mais tempo no preenchimento das obrigações do formulário do que conceituando o projeto”*.

Um dos grandes desafios da atualidade é a obtenção de patrocínio. *“Tudo que se faz hoje fica muito caro. E muitas empresas não apoiam porque não tem conhecimento sobre as leis de incentivo à cultura. O patrocínio acontece no caso dos grandes eventos”*. Ele explica, ainda, que muitas empresas investem apenas onde há interesse por parte delas.

Natália Dutra (assistente de produção) e Ivan Chagas



Foto JPSofranz



Divulgação

Ivan Chagas e o Nenhum de Nós

Música

Ivan Chagas, que chegou a estudar Ciências Econômicas na PUC Minas, seguiu sua vocação e decidiu optar pela área cultural. Sob influência familiar, teve o contato com a música desde a infância. *“A música sempre fez parte da minha vida. Meu pai tinha uma radiola e sempre tocava samba e outros ritmos. Hoje, ela está presente em todos os meus projetos. Inclusive, faço questão de ouvir todo tipo de música. Duço todas as músicas que recebo de bandas e artistas. É dessa forma que descobro os talentos e os apresento para o público”.*

E a musicalidade passou a integrar os projetos da Sion Produções desde o início. *“Fiz o primeiro encontro de food trucks em Sete Lagoas, em 2017, pois estavam no auge. Mas, o público me cobrou a música. Então, eu arrumei uma banda para tocar no dia seguinte do evento. O resultado foi muito bom. Resolvi então fazer no mesmo ano um festival de jazz e blues, nasceu o Buena Vista Soul, Jazz & Blues Festival”,* relatou o produtor.

Como fonte de inspiração para elaboração de cada projeto, Chagas leva em consideração os shows internacionais que já assistiu presencialmente. Na lista gigantesca, há nomes como Al Jarreau, Dave Matthews Band, Bon Jovi, George Benson, Johny Winter, Maroon 5, Paul McCartney, Sepultura, Tears For Fears, entre outros.

Assim como a lista dos artistas inspiradores, a dos artistas que tiveram ligação profissional com Ivan Chagas, ao longo de sua carreira, também é grande. *“Fui o primeiro a trazer a banda Tribo de Jah, em Belo Horizonte, onde produzi vários shows dela. Também fiz shows da Natvus, atual Natiruts, e fui chamado para empresariar a banda de heavy metal The Mist”.*

Ao folhear os álbuns de fotos, o produtor relembra os momentos inesquecíveis do passado, como a produção de shows com as bandas Ira e Nenhum de Nós, além de Elpídio Bastos, baixista e diretor musical do Olodum e Arnaldo Brandão (Hanói-Hanói). *“Também produzi os shows do J. Quest no início de carreira da banda. Eles estavam levantando recursos com os cachês para a gravação do primeiro CD”,* ressaltou.

Chagas também produziu mais de 50 espetáculos para a trupe do Circo Irmãos Simões em Minas Gerais.

Ele se recorda, ainda, da época em que foi o produtor da exposição “A história do Rock Brasileiro em 1.000 discos”, de autoria do poeta Marcelo Dolabela. O restante das histórias e as novidades, como o Bloco Alegria Alegria que estreou no Carnaval 2023, poderão ser conferidas na estreia da coluna de Ivan Chagas na próxima edição. ■

Arquivo pessoal



Ivan Chagas com a Trupe Circo Irmãos Simões



Bullying nas escolas

Magrela. Baleia. Quatro olhos. Girafa. Piolhento. Esses são apenas alguns dos muitos apelidos pejorativos que as crianças utilizavam para se referirem umas às outras, principalmente no ambiente escolar. Há alguns anos, essa prática era considerada apenas uma brincadeira, mas não é.

Por Natália Rosa

Fotos arquivo pessoal

Ilustração manipulação imagem internet



Cíntia Melo, 36 anos, lembra que sempre se sentiu inferior e envergonhada por ter os “*dentes encavalados, o cabelo duro e muitos apelidos*”. Aos 12 anos, ela foi vítima de bullying, mas não tinha conhecimento. Segundo ela, naquela época, tudo não passava de “*zoação*”. “*Depois, fui entender que eu já havia sofrido bullying por anos*”, lamenta.

O termo surgiu na Noruega, na década de 80, e refere-se a todo ato agressivo, verbal ou psicológico, intencional e repetitivo, que ocorre sem motivação. Anos mais tarde, a expressão tornou-se popular e integrou-se à sociedade. Praticada por um ou mais indivíduos, a ação tem se tornado um dos principais problemas de convívio social, principalmente no ambiente escolar, quando crianças e adolescentes ainda estão em formação.

O bullying faz com que as vítimas sofram uma grande pressão. Em decorrência disso, elas tornam-se frágeis, apresentando sintomas como a falta de interesse pela escola e/ou outras atividades; baixo desempenho escolar; choros constantes; medo de sofrer algum tipo de agressão; insônia e pesadelos; entre outros.

Na escola, apesar de se sentir desmotivada, Cíntia se apoiou em outra amiga que também era ridicularizada pelos colegas. “*Ficamos juntas aceitando as tais zoações*”. Além disso, ela contornou a situação sendo uma aluna popular e engraçada. “*Fui eleita chefe de turma e, logo, a atenção se desviou*”, recorda.

“O bullying começa em casa, quando os filhos veem os pais fazendo algo aparentemente bobo e repetem. Começa no futebol, quando chamam os adversários de nomes pejorativos. Então, esse é o ensinamento que quem pratica bullying tem. Começa com as características físicas que se transformam em apelidos dentro da família. Parece ser apenas uma brincadeira, quando na verdade não é”, completa Cíntia, que atualmente é blogueira e trabalha com sua imagem nas redes sociais.

Ambiente escolar

A professora de História, Isabela Rosa concorda que o bullying, na maioria das vezes, está associado as características físicas das vítimas. *“Como professora de pré-adolescentes e adolescentes, percebo que o bullying é uma prática constante e, geralmente, está ligada aos problemas que identificamos na sociedade como um todo: racismo, gordofobia, homofobia, etc”.*

A profissional acredita que lidar com o bullying nas escolas é, antes de tudo, trabalhar, com os estudantes, o combate aos preconceitos. *“Quando presencio alguma ação, tenho a conduta de advertir os alunos envolvidos e encaminhá-los para o registro de uma ocorrência junto à coordenação da escola. Além disso, converso com toda a sala sobre o ocorrido, explicando que não se pode ofender ou apelidar pessoas, ainda que sejam colegas de sala”.*

Segundo dados da Pesquisa Nacional de Saúde Escolar (PeNSE), 23% dos estudantes afirmaram já ter sido vítimas de bullying. Em função do grande e crescente número de bullying nas escolas, abordar o tema se faz cada dia mais essencial.

Além disso, é primordial incluir no dia a dia e mesmo na grade curricular a aceitação das diferenças, motivando uma cultura de paz, empatia e de olhar o outro com respeito. *“A direção das escolas reforça a necessidade de trabalharmos os assuntos ligados ao bullying em meio às disciplinas. No entanto, existem algumas escolas que se programam e organizam eventos específicos sobre esses assuntos”, relata Isabela.*

Proporcionar um ambiente seguro e que respeite as diferenças é o primeiro passo para acabar com o bullying nas escolas. *“No momento atual, devido ao aumento de casos de massacres feitos por estudantes, o assunto bullying tem sido bastante debatido nas escolas”, completa a professora.*





Apoio

Quem sofre esse tipo de violência se sente humilhado e abalado em sua autoestima. A psicóloga, Junia Sampaio Nogueis, afirma que as vítimas de bullying têm medo de compartilhar seus dilemas e ficarem expostos. *“É comum eles se fecharem, silenciar. Por isso, a importância de observar as mudanças de comportamento e oferecer apoio”*.

De acordo com a Associação Brasileira Multiprofissional de Proteção à Infância e Adolescência (Abrapia), 41,6% das vítimas nunca procuraram ajuda ou falaram sobre a questão. O problema que nem sempre é fácil descobrir se o estudante está sofrendo algum tipo de bullying no ambiente escolar. Sem saber da existência do problema, fica difícil para os responsáveis tomarem atitudes e ajudarem a criança, o que torna tudo ainda mais complicado.

No entanto, segundo Nogueis, o indivíduo vítima do bullying sempre apresenta uma mudança de comportamento. Essas mudanças são perceptíveis, porém distintas para cada sujeito. *“É importante que a família, professores e as pessoas próximas fiquem atentas às alterações. Os sintomas são aparentes, mesmo para aqueles que não verbalizam as emoções e a angústia”*, explica.

“Normalmente, a vítima apresenta um quadro de angústia, isolamento social, irritabilidade. Falta de desejo de ir à escola ou outra atividade que fazia parte do seu dia a dia”, completa a especialista.

Lei sobre o bullying escolar

A Lei Federal nº13.185/2016 classifica o bullying como intimidação sistemática, quando há violência física ou psicológica em atos de humilhação ou discriminação. A classificação também inclui ataques físicos, insultos, ameaças, comentários e apelidos pejorativos, entre outros.

A legislação posiciona bullying na escola como algo relacionado às políticas de educação, implementando ações que têm como objetivo erradicar esta prática das escolas usando conscientização, capacitação e aproximação da escola e da família.



Jurados escolheram as melhores
quitandas de Congonhas
(Foto: Carla Costa)



21º Festival da Quitanda de Congonhas

“Minha experiência como curadora da comissão de jurados já há alguns anos, só reforça a vocação deste festival e sua relevância como importante ação para fomentar a cultura, o turismo, a economia e a tradição das quitandas em Congonhas e cidades do entorno que também participam do evento. A cada ano, aumenta o público participante, assim como o número de quitandeiras(os) que nesta edição somam quase 60 profissionais deste ofício que carrega a mineiridade e o DNA da cozinha mineira.” Rosilene Campolina

Por Lílian Gonçalves
Fotos Ceditas: Carla Costa @registroamesa



Quem não gosta de um café quentinho, um chá preparado na hora, um pastel de dar água na boca. Uma multidão esteve no domingo (21 de maio), na Romaria, em Congonhas, e puderam experimentar e levar para casa as delícias recheadas com amor e carinho.

O 21º Festival da Quitanda de Congonhas surpreendeu não só pelas tradicionais quitandas e quitutes, mas pela belíssima decoração.

Como de costume, o Festival premia as melhores iguarias servidas na festividade. Ao todo 34 jurados entre professores, chefes de cozinha, jornalistas e estudiosos da área elegeram os melhores quitutes seguindo as categorias: Prata da Casa (melhor quitanda de Congonhas), Comércio Especializado (melhor quitanda entre padarias e confeitarias participantes) e Melhor Stand (melhor ornamentação da barraca).

Este ano, o Governo Municipal aumentou o valor de R\$2.000,00 (dois mil reais) a mais, nos prêmios, fomentando a cultura e a gastronomia, além de promover o desenvolvimento econômico com a oportunidade de melhorar a oferta dos produtos e serviços. O primeiro lugar recebeu o valor de R\$ 3.018,40 (três mil e dezoito reais e quarenta centavos) e segundo lugar R\$ 2.048,20 (dois mil e quarenta oito reais e vinte centavos).

(Foto: Gustavo Porfino)

Contemplados de 2023



Floripes Oliveira



Categoria Comércio Especializado

1º lugar:

Bolo de Festa Junina – Congonhas

2º lugar:

Doce Ciloca – Santa Bárbara do Tugúrio

Categoria Quitanda Regional

1º lugar:

Broa Vegana de Milho Verde com Cará - Moela – Belo Vale

2º lugar: Pastel de Angu – Itabirito



Categoria Prata da Casa

1º lugar:

Biscoito Meia Lua – Vera Lúcia Oliveira Peixoto

2º lugar:

Bolo de Banana e Aveia – Juraci Ferreira de Barros



Melhor Stand

Divino Sabor – Congonhas

O 21º Festival da Quitanda foi uma realização da Prefeitura de Congonhas, por meio da Seculte, com apoio da Fumcult, parceria do Senac e patrocínios do Instituto Cultural Vale, Sicredi, Hoteis H2, NGC e Congás.



Capital mineira recebeu a 2ª Edição do evento “Cardápio de Negócios”

O Evento, realizado no dia 11 de abril movimentou o setor

O Cardápio de Negócios é um evento gratuito e exclusivo para o setor de bares, restaurantes, boates e produtores de eventos, com o objetivo de promover negócios entre fornecedores e potenciais compradores. Foram mais de 30 empresas apresentando seus produtos e serviços, a fim de fazer negócios com o setor de alimentação e de bebidas (AB).

Marcas como Freixenet, Booo Drinks, Chef'n Boss, Skol Beats, dentre outras foram presenças confirmadas no evento.





“O sucesso foi tanto que já foi marcado mais uma edição para acontecer ainda este ano”, afirmou a produtora Simone Santos. O Cardápio de Negócios cria uma roda de negócios, onde Bartenders, donos de bares, restaurantes, boates e produtores de eventos se conhecem e trocam experiências com empresas de produtos e serviços, com oportunidade de firmar grandes parcerias.

O evento é realizado pela Simone Santos Eventos, com o apoio da **Revista Viva Grande BH.**

Você Precisa Provar, não é apenas uma coluna com dicas de gastronomia. Queremos ir e vamos além. Deixaremos aqui nossas experiências, emoções que valem a pena serem compartilhadas. Então sejam bem vindos a mais uma edição da coluna



Por Simone Santos e Poliana Ferreira

VOCÊ PRECISA PROVAR!

Esfriou né! Aqui reunimos 2 dicas, que vão aquecer seu paladar e mandar o frio pra longe...não muito longe, por que não sei você, mas nos amamos um dia frio.

SOPA PIMENTA VINAGRE DO RESTAURANTE MACAU

Vamos contar um segredo, não somos fãs de sopa. Mas quando uma amiga chinesa, nos convida pra comer e pede sopa, logo vamos avisando não comemos...rs, mas como gostamos de experimentar novidades, experimentamos a tal sopa com nome pouco atrativo.

Foi AMOR a primeira colherada! Nos apaixonamos por esse Sopa Chinesa cremosa, com frango e lombo desfiado, tofu, broto de bambu, picles Chineses, macarrão de feijão fino transparente, ovos, molho de tomate, vinagre é claro pimenta.

Vale muito a pena ir ao Macau comer esse iguaria, simples e delicada que alimenta o corpo e aquece a alma. VOCÊ PRECISA PROVAR!

O Restaurante Macau fica na Av. Olegário Maciel, 1767, Lourdes – Belo Horizonte – (31) 3337.6193 e (31) 99279.7354



CHÁS VILLA PIVA – Podemos dizer que já algum tempo procuramos um chá para chamar de nosso, pois achamos que um bom chá tem que nos relaxar e aquecer.

São 05 sabores que vale a pena saborear: 1) Tradicional: ótimo para digestão, é um misto de Erva Doce e Gengibre. 2) Bom Dia: É energético e contém Chá Preto, Mate Torrado, Canela-do-Ceilão, Hortelã, Gengibre e Alecrim 3) Bons Sonhos: É calmante e relaxante com Capim Cidreira, Melissa, Hortelã, Erva Doce, Camomila e Jasmim. 4) Flores e Frutas: Antioxidante, misto de Maçã, Hibisco, Canela-do-Ceilão, Rosa Silvestre, Pimenta-da-Jamaica e Noz Moscada. 5) Detox: Como o próprio nome propõe ajuda a Purificar. Feito com Chá Verde, Carqueja, Capim Cidreira, Hortelã, Gengibre e Salsa.

Os produtos Villa Piva preza pela garantia de ingredientes de origem, processos transparentes de produção. Além do frescor e sabor das frutas do Vale dos Vinhedos, um terroir internacionalmente reconhecido. Agora é só escolher seu chá para a melhor hora e ou ter uma hora para desfrutar o prazer da hora do chá. www.villapiva.com.br



UM ESPAÇO PARA A FAMÍLIA TODA!

@lagoadouradarest

Lagoa Dourada

RESTAURANTE PREMIUM

Comida mineira de verdade é aqui!

O PESQUEIRO MAIS DIVERTIDO DE CONTAGEM

Aqui a diversão é garantida!!!

Venha se HOSPEDAR conosco!

Alameda Campo Alegre, 1101
San Remo - Contagem - Mg

Informações: (31) 99064-3888

**PRODUZA
SUA PRÓPRIA**

ENERGIA



ECONOMIA



RENTÁVEL



SUSTENTÁVEL



Gran Solar

SOLUÇÕES EM ENERGIA

www.gransolarsolucoes.com.br

 (31) 3514-4097  (31) 98835.8377

 [gransolarcontagem](https://www.instagram.com/gransolarcontagem)